



BALANÇO 2013 SOCIOAMBIENTAL

Conselho Federal de Contabilidade

**Evolução
e Valorização
da Contabilidade**

Balanco
Socioambiental
2013

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE
CFC





BALANÇO 2013 SOCIOAMBIENTAL

Conselho Federal de Contabilidade

**Evolução
e Valorização
da Contabilidade**

**Balço
Socioambiental
2013**

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE
CFC

Conselho Federal de Contabilidade

Balço socioambiental 2013 : evoluçõ e valorizaçõ da contabilidade/
Conselho Federal de Contabilidade. -- Brasília: CFC, 2013.

Anual
ISSN: 2238-8702

126 p.

1. Balço Socioambiental. 2. Responsabilidade Social. 3. Responsabilidade
Ambiental. I. Título.

CDU - 330.532

Ficha Catalográfica elaborada pela Bibliotecária Lúcia Helena Alves de Figueiredo - CRB 1/1.401



BALANÇO 2013 SOCIOAMBIENTAL

Conselho Federal de Contabilidade

5

Apresentação

7

Introdução

9

Gestão Institucional

37

Gestão de Pessoas

49

Gestão de Registro,
Fiscalização, Normatização
e Educação Continuada

89

Gestão Socioambiental

101

Balanço Socioambiental
em Dados

117

Conselheiros do CFC

Balanço
Socioambiental
2013



José Martonio Alves Coelho,
Presidente do CFC



Apresentação

Por honra do ofício, cabe ao titular da Presidência fazer a apresentação do Balanço Socioambiental do Conselho Federal de Contabilidade. A propósito, esta edição do ano de 2013 trouxe-me à lembrança aquele provérbio bíblico: “Um é o que semeia, outro, o que colhe”. Com efeito, todos os fatos e feitos aqui registrados são alusivos à gestão comandada pelo contador Juarez Domingues Carneiro. Por dever de justiça, já a ideia de implantar o Balanço Socioambiental no CFC – nascida há oito anos – contava com a experiência e o entusiástico apoio do conselheiro Juarez Carneiro, que, nos quatro anos da sua Presidência, consolidou no Sistema CFC/CRCs esse moderno e eficaz instrumento de gestão institucional.

O leitor atento deste documento, que trata da “Evolução e Valorização da Contabilidade”, encontrará, além do relato preciso das atividades-fins da nossa Instituição, igualmente, informações e dados relevantes sobre projetos e ações socioambientais do interesse maior da sociedade brasileira.

Profissionais da Contabilidade, professores e estudantes interessados em conhecer melhor a atuação da nossa Entidade, no imenso universo da Contabilidade, terão aqui uma fonte de pesquisa clara e fidedigna. Primando pela objetividade e pela transparência, o CFC expõe ao seu público institucional o perfil econômico-financeiro do Sistema; mostra o quadro dos Recursos Humanos, inclusive revelando seus níveis de satisfação/insatisfação; e relata os principais atos e fatos do exercício, em especial, os eventos de capacitação e Educação Profissional Continuada. Em suma, traz a aplicação de todos os recursos confiados pela classe aos seus gestores.

Passando por uma rede de parcerias estratégicas com 60 instituições, nacionais e internacionais, tem-se a lista dos importantes convênios firmados, inclusive com universidades estrangeiras, para a transferência mútua de conhecimentos. O Balanço Socioambiental apresenta, ainda, as gestões políticas perante os Poderes da República – especialmente o Congresso Nacional – para o acompanhamento das matérias que sejam do interesse da classe ou possam, de algum modo, afetar o exercício da profissão contábil.

O leitor encontrará também uma gama de informações importantes sobre projetos socioculturais; programas de voluntariado em que poderá se engajar; atualização digital; e veículos de comunicação e fontes de acesso ao mundo da Contabilidade, enquanto Profissão, Classe ou Ciência.

Fazendo uso do sábio axioma “Só amamos aquilo que conhecemos”, convido o caro leitor a conhecer, sempre mais, a Contabilidade. O presente relatório abre-nos uma pequena janela para esse imensurável e fascinante universo.

José Martonio Alves Coelho

Presidente do CFC (2014/2015)



Balanço
Socioambiental
2013

Plenário do CFC (2012/2013)





Introdução

Consolidado como importante instrumento de gestão, o Balanço Socioambiental do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) divulga, mais uma vez, ações de caráter social e ambiental, além das atividades-fins.

Nesta edição, os capítulos estão divididos em Gestão Institucional; Gestão de Pessoas; Gestão de Registro, Fiscalização, Normatização e Educação Continuada; Gestão Socioambiental; e Balanço Socioambiental em Dados. A publicação dedica ainda um espaço para apresentar a gestão 2014/2015 da entidade.

O capítulo Gestão Institucional apresenta o modelo de gestão, estrutura física e organizacional, a finalidade do CFC e as informações econômico-financeiras. Já o capítulo Gestão de Pessoas traz o perfil do corpo funcional e as ações desenvolvidas pelo CFC em benefício dos seus colaboradores. O capítulo Registro, Fiscalização, Normatização e Educação Continuada aborda ações e projetos relacionados às principais atividades do CFC.

O último capítulo, Balanço Socioambiental em Dados, expõe, de forma sintética, os demonstrativos e quadros de natureza contábil, e as pesquisas de satisfação, que têm como papel fundamental buscar o aprimoramento dos trabalhos que são realizados.

Há oito anos, o Conselho Federal publica o Balanço Socioambiental, documento este que vem demonstrando o nível de comprometimento do Sistema CFC/CRCs com a sociedade. Vale ressaltar que todos os Conselhos Regionais já publicam o relatório e o adotaram como ferramenta essencial para a tomada de decisão.

Conselho Diretor do CFC (2012/2013)



Balanço
Socioambiental
2013

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE
CFC



Gestão Institucional

Apresenta a estrutura física e organizacional, finalidade, entidades de relacionamento do CFC, informações econômico-financeiras e perfil do Sistema CFC/CRCs.



Gestão
Institucional



Presidente da Abracicon e vice-presidente de Desenvolvimento Profissional e Institucional, Maria Clara Cavalcante Bugarim (2012/2013)



Fachada da sede do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em Brasília (DF)

O CFC

O Conselho Federal de Contabilidade é uma autarquia federal dotada de personalidade jurídica de direito público e criada pelo Decreto-Lei n.º 9.295/46, de 27 de maio de 1946. Sua principal finalidade é registrar, normatizar e fiscalizar o exercício da profissão e promover a Educação Continuada, conforme previsto na Lei n.º 12.249/10.

O Plenário da entidade é composto por 27 conselheiros efetivos e igual número de suplentes, representados pelos 26 estados da Federação e o Distrito Federal, conforme previsto na Lei n.º 11.160/05.



Presidente da FBC, José Martonio Alves Coelho (2010/2013)



Presidente do CFC, Juezz Domingues Carneiro (2012/2013)



**Gestão
Institucional**

Planejamento Estratégico

Construído de forma participativa, o Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs propiciou a renovação dos objetivos estratégicos e a criação de um sistema de gestão da qualidade no CFC. Além disso, está promovendo a integração dos projetos do plano de trabalho.

Missão

Promover o desenvolvimento da profissão contábil, primando pela ética e pela qualidade na prestação de serviços, atuando como fator de proteção da sociedade.

Visão

Ser referência nacional e internacional como órgão de profissão regulamentada, politicamente articulado e formador de opinião em questões socioeconômicas, tributárias, técnicas e organizacionais, consolidando a profissão contábil como fator de proteção da sociedade.

Valores

- Ética no trabalho
- Companheirismo
- Responsabilidade profissional e social
- Compromisso
- Confiança
- Transparência
- Respeito
- Trabalho perseverante

Diretrizes

- Fortalecer a imagem do Sistema CFC/CRCs e do profissional da Contabilidade na sociedade.
 - Acompanhar e elaborar normas de interesse da profissão e da sociedade.
 - Otimizar o Registro e a Fiscalização.
 - Fomentar a Educação Profissional Continuada.
 - Ampliar a participação política e social do profissional da Contabilidade.
- Modernizar e otimizar a gestão no Sistema CFC/CRCs.



Mapa Estratégico

Para cada um dos objetivos estratégicos, o CFC desenvolveu projetos para atender à finalidade institucional (Registro, Fiscalização, Normatização e Educação Continuada).

Resultados Institucionais

1. Fortalecer a imagem do Sistema CFC/CRCs e da profissão contábil perante a sociedade.

2. Atuar como fator de proteção da sociedade.

Público-Alvo

3. Influenciar na formação das competências e das habilidades do profissional e fomentar Programas de Educação Continuada.

4. Promover a satisfação da classe contábil com o Sistema CFC/CRCs.

5. Fortalecer a participação sociopolítico-institucional perante as instituições públicas, privadas, sociedade civil e entidades representativas da classe contábil.

Processos

6. Firmar parcerias estratégicas.

7. Inovar, integrar e otimizar a gestão do Sistema CFC/CRCs.

8. Elaborar, acompanhar e aperfeiçoar normas de interesse do Sistema CFC/CRCs, da profissão e da Ciência Contábil.

9. Garantir qualidade e confiabilidade nos processos e nos procedimentos.

10. Aperfeiçoar, ampliar e difundir ações de Educação Continuada, Registro e Fiscalização como fator de proteção da sociedade.

Pessoas e Tecnologia

11. Fortalecer conhecimentos técnicos e habilidades pessoais dos conselheiros e dos colaboradores do Sistema CFC/CRCs.

12. Atrair e reter talentos.

13. Ampliar e integrar o uso da Tecnologia da Informação no Sistema CFC/CRCs.

Recursos e Logística

14. Garantir sustentabilidade orçamentária e financeira do Sistema CFC/CRCs.

15. Assegurar adequada infraestrutura e suporte logístico às necessidades do Sistema CFC/CRCs.

Certificação ISO 9001:2008

O CFC passou por auditoria de recertificação no mês de outubro de 2013. A empresa certificadora concluiu que a entidade possui um Sistema de Gestão que observa as exigências estabelecidas pela norma NBR ISO 9001:2008 e demonstra a capacidade sistêmica em atender aos requisitos aplicáveis aos produtos e serviços cobertos pelo escopo, à política e aos objetivos estabelecidos. Baseado no nível de desenvolvimento demonstrado pelo Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) e nos resultados da auditoria, recomendou-se que a certificação fosse concedida e continuada.

São escopos da certificação do CFC aprovados na versão R-014 do Manual da Qualidade: Registro, Regulamentação, Fiscalização e Desenvolvimento Profissional para o Exercício da Profissão Contábil.

O Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) do CFC unifica linguagens e procedimentos, garantindo a qualidade dos produtos e serviços produzidos. Desde 2007, o Conselho mantém processos certificados nas seguintes áreas:

- Vice-presidência de Fiscalização, Ética e Disciplina
- Vice-presidência de Registro
- Vice-presidência Administrativa
- Vice-presidência de Controle Interno
- Vice-presidência de Desenvolvimento Profissional e Institucional

Política da Qualidade

Estabelecer padrões de normatização, orientação e controle das ações relacionadas ao Registro e à Fiscalização do exercício da profissão contábil, primando pelo desenvolvimento profissional, com vistas à melhoria contínua e à eficácia do sistema contábil brasileiro.



Vice-presidente de Administração,
Luiz Henrique de Souza (2012/2013)

Conselheiros da Câmara
de Assuntos Administrativos (2012/2013)





Objetivos da Qualidade

Promover a capacitação e a valorização dos colaboradores, estimulando o crescimento pessoal e profissional, com a finalidade de habilitá-los ao desenvolvimento de suas atividades.

Assegurar a melhoria contínua e a otimização dos processos internos, promovendo a excelência nos serviços e a satisfação dos clientes internos e externos, por meio da gestão da qualidade.

Promover, com eficiência, ações direcionadas ao Registro, à Fiscalização, à normatização e ao desenvolvimento da profissão contábil.

Aprimorar canais de comunicação, estimulando a gestão e a disseminação da informação e do conhecimento para atender às necessidades da instituição, do profissional da Contabilidade e da sociedade.

Apoiar, assessorar e acompanhar os Conselhos Regionais no cumprimento das suas atividades institucionais.



Entidades de Relacionamento

O CFC procura manter e aprimorar seus parceiros estratégicos de modo que possa desenvolver ações e projetos importantes para a classe contábil brasileira, além de captar recursos e aumentar a sua capacidade de intervenção.

Atualmente, possui as seguintes entidades parceiras:

- Associação Brasileira de Companhias Abertas (Abrasca)
- Academia Brasileira de Ciências Contábeis (Abracicon)
- Acessibilidade Brasil
- Agência de Apoio ao Empreendedor e Pequeno Empresário
- Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais (Apimec)
- Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon)
- Associação Interamericana de Contabilidade (AIC)
- Associação Nacional de Procuradores e Promotores de Justiça de Fundações e Entidades de Interesse Social (Profis)
- Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (Anpcont)
- Banco Central do Brasil (BCB)
- Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)
- Banco Mundial
- Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)
- Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa)
- Certisign – Certificadora Digital
- Comissão de Valores Mobiliários (CVM)
- Comitê de Integração Latino Europa-América (Cilea)
- Comitê de Padrões Contábeis Internacionais (Iasb)
 - Congresso Nacional
 - Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf)
 - Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (CFOAB)
 - Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC)
 - Departamento Nacional de Registro do Comércio (DNRC)
 - Federação Internacional de Contadores (Ifac)
 - Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon)
 - Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC)
 - Fundação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (FCPC)
 - Fundação Escola Aberta do Terceiro Setor
 - Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (Fipecafi)



- Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe)
- Grupo Latinoamericano de Emisores de Normas e Información Financiera (Glenif)
- Instituto Americano de Contadores Públicos Certificados (AICPA)
- Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC)
- Instituto Cultural, Educacional e Profissionalizante de Pessoas com Deficiência do Brasil (Icep - Brasil)
- Instituto de Auditores Independentes do Brasil (Ibracon)
- Instituto de Contadores Oficiais da Inglaterra e Gales (ICAEW)
- Instituições de Ensino Superior (IES)
- Instituto Rui Barbosa (IRB)
- Ministério do Desenvolvimento Industrial e Comércio Exterior (MDIC)
- Ministério da Educação (MEC)
- Ministério da Fazenda (MF)
- Ministério do Meio Ambiente (MMA)
- Ministério da Saúde (MS)
- Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)
- Ministério Público da União (MPU)
- Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas de Portugal (Otoc)
- Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB)
- Pastoral da Criança
- Pastoral da Pessoa Idosa
- Receita Federal do Brasil
- Secretaria do Tesouro Nacional (STN)
- Serasa Experian
- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae)
- Serviço Voluntário de Assistência Social (Servas)
- Superintendência de Seguros Privados (Susep)
- Tribunal de Contas da União (TCU)
- Tribunais de Contas de Estados e Municípios
- Universidade de Aveiro - Portugal
- Universidade do Minho - Portugal

Gestão
Institucional

Fundação Brasileira de Contabilidade



A Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC) é uma entidade de natureza cultural com personalidade jurídica de direito privado sem fins lucrativos, com sede instalada na cidade de Brasília (DF).

No cumprimento de sua finalidade, a FBC atua diretamente ou por meio de convênios com entidades públicas e privadas em nível nacional e internacional. Tem como objetivos: promover e subsidiar programas de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão na área da Contabilidade; estimular e coordenar a produção científica na área contábil por meio das publicações de livros, revistas e periódicos; promover estudos e análises técnicas de segmentos econômicos e sociais em demonstrações contábeis para divulgação à sociedade brasileira; e exercer e divulgar outras atividades que signifiquem contribuição para o desenvolvimento técnico, científico, cultural e de promoção da Contabilidade.

Presidente: José Martonio Alves Coelho (2010/2013).

Inauguração da nova sede da FBC





Academia Brasileira de Ciências Contábeis



A Academia Brasileira de Ciências Contábeis (Abracicon) é uma instituição nacional sem fins lucrativos ou econômicos, com sede instalada na cidade de Brasília(DF). Tem como objetivo promover, divulgar e valorizar atividades que contribuam para o desenvolvimento e estímulo

ao conhecimento filosófico, científico e tecnológico das Ciências Contábeis.

Em sua composição, a academia é constituída por 80 acadêmicos, representando todo o Brasil e é composta por doutores, escritores com currículos de alta expressão, autores de obras famosas e premiadas internacionalmente. Alguns acadêmicos são também detentores da medalha João Lyra, a mais alta insígnia profissional outorgada pelo Conselho Federal de Contabilidade.

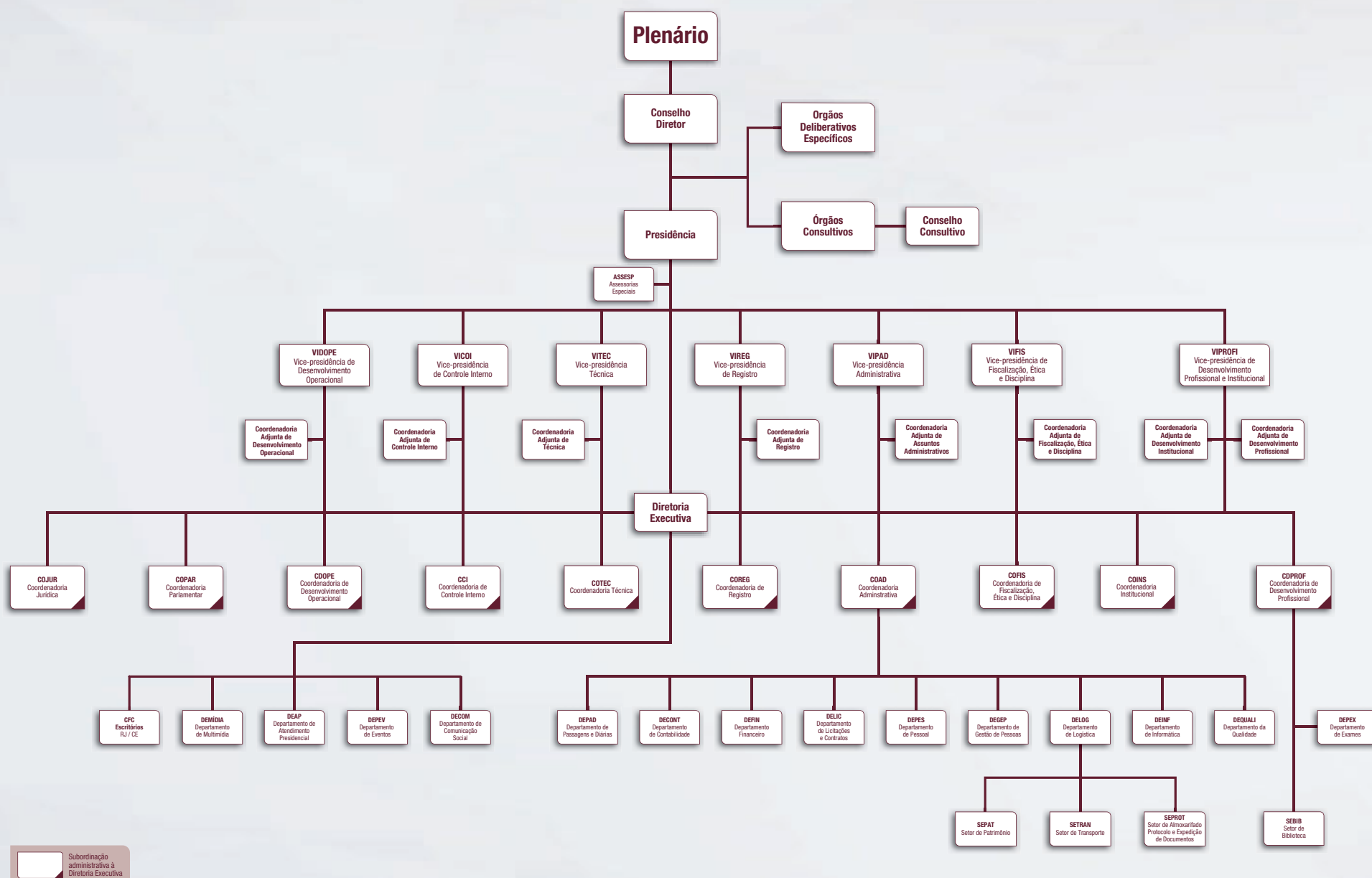
Presidente: Maria Clara Cavalcante Bugarim (2012/2013).

Posse dos novos acadêmicos da Abracicon



Organograma

O CFC apresenta a seguinte estrutura organizacional:





Assessoria Parlamentar

Tem como objetivo acompanhar as matérias de interesse do Sistema CFC/CRCs em tramitação na Câmara dos Deputados, Senado Federal e no Executivo Federal (Presidência da República e Ministérios). O trabalho requer a elaboração de informações, acompanhamento, análise, organização e atualização de todos os assuntos inerentes ao setor. Outro objetivo é fazer com que o CFC esteja presente em todos os espaços de diálogo no âmbito dos Poderes Legislativo e Executivo. Seguem as principais proposições acompanhadas pelo Conselho Federal no ano de 2013:

- Aprovação da Lei n.º 12.932, de 26 de dezembro de 2013, que Altera o Decreto-Lei n.º 1.040, de 21 de outubro de 1969, para modificar a composição do Conselho Federal e dos Conselhos Regionais de Contabilidade.
- Medida Provisória n.º 627/13 – dispõe sobre a Extinção do Regime Tributário de Transição (RTT).
- Reformulação do Código Comercial.
- PL 6.397/13 – altera as Leis n.ºs 4.737, de 15 de julho de 1965; 9.096, de 19 de setembro de 1995; e 9.504, de 30 de setembro de 1997, para diminuir o custo das campanhas eleitorais e dá outras providências.
- PL 5680/13 – dispõe sobre a escolha dos membros dos Conselhos Federais e Regionais incumbidos da fiscalização do exercício profissional.
- PL n.º 5061/13 - altera o Art. 289 e parágrafos da Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e a Lei n.º 8.639, de 31 de março de 1993.
- PLS n.º 386/12 – dispõe sobre o Imposto sobre Serviços (ISS).
- PL n.º 4.774/09 - altera a Lei n.º 8.981, de 20 de janeiro de 1995, que altera a legislação tributária federal e dá outras providências.
- PEC n.º 28/07 - acrescenta o Art. 73-A à Constituição Federal, criando o Conselho Nacional dos Tribunais de Contas, órgão externo de controle das Cortes de Contas.
- Medida Provisória – dispõe sobre a Extinção do Regime Tributário de Transição (RTT).

Parlamentares e representantes da classe contábil participaram do lançamento da campanha "2013: Ano da Contabilidade no Brasil", no Congresso Nacional





Plenário do CFC (2012/2013)

Eleição do Plenário do CFC

Regida pelo Decreto-Lei n.º 1.040/69, alterado pela Lei n.º 11.160/05 e Resoluções CFC n.ºs 1.170/11 e 1.440/13, a eleição foi realizada em novembro, para o preenchimento de vagas de contadores e de técnicos em contabilidade, destinadas à composição de 2/3 do Plenário do Conselho Federal de Contabilidade.

No pleito, foram eleitos 12 contadores efetivos e 12 suplentes, seis técnicos em contabilidade efetivos e seis suplentes, para o mandato de 1º de janeiro de 2014 a 31 de dezembro de 2017.

Os conselheiros eleitos foram empossados na primeira sessão Plenária, ocorrida em 7 de janeiro de 2014.

Eleição nos CRCs

Ocorrida no mês de novembro de 2013, a eleição para a escolha de 2/3 dos conselheiros que compõem o Plenário dos 27 CRCs contou a participação de aproximadamente 331 mil profissionais da área contábil. O pleito ocorre a cada dois anos e, conforme estabelecido no Decreto-Lei n.º 1.040/69, é realizado por voto direto, secreto e obrigatório pelos contadores e técnicos em contabilidade com registro definitivo ou transferido e com idade até 70 anos – acima dessa idade, o voto é facultativo.

Com o objetivo de reduzir custos e facilitar o acesso ao voto pelos profissionais, o CFC adota, desde 2009, o Sistema de Votação via internet.

Perfil do Sistema

A classe contábil brasileira apresentou, em 2013, o seguinte perfil:



Perfil Econômico-Financeiro do Sistema





**Gestão
Institucional**

Presidentes dos Conselhos Regionais de Contabilidade (2012/2013)





Conselhos Regionais de Contabilidade

Gestão Institucional



Vice-presidente de Desenvolvimento Operacional,
Enory Luiz Spinelli (2012/2013)

Projetos de Apoio aos CRCs

Os projetos oferecem suporte financeiro para a melhoria da infraestrutura dos CRCs e o aprimoramento do trabalho dos seus funcionários e para a melhoria no atendimento aos profissionais da Contabilidade e à sociedade.

Os principais projetos de apoio aos CRCs realizados em 2013 foram: ampliação e atualização do parque de informática; aquisição, ampliação e construção de sedes próprias; apoio financeiro para a cobertura de despesas de custeio; apoio à gestão com visitas *in loco* aos Conselhos Regionais; assessoramento e acompanhamento aos setores de cobrança; e eleições.

No exercício de 2013, o CFC investiu R\$ 1.673.783,62 com os principais projetos, além de R\$ 1.166.942,42 com as eleições dos CRCs, totalizando R\$ 2.840.726,04.

Ampliação e Atualização do Parque de Informática	R\$ 154.203,55
Aquisição, Manutenção e Construção de Sedes Próprias	R\$ 1.065.589,17
Despesas de Custeio	R\$ 245.348,46
Apoio à Gestão dos CRCs	R\$ 134.850,89
Assessoramento e Capacitação à Cobrança	R\$ 73.791,55
Eleições dos CRCs	R\$ 1.166.942,42
Total Geral	R\$ 2.840.726,04



Conselheiros e equipe da Câmara de
Desenvolvimento Operacional (2012/2013)



Dia do Profissional da Contabilidade

No ano em que se comemorou a campanha “2013 - Ano da Contabilidade no Brasil”, o Conselho Federal de Contabilidade, os Conselhos Regionais e várias entidades ligadas à Contabilidade brasileira comemoraram o dia 25 de abril com as peças que foram criadas para campanha e que foram veiculadas em *sites*, *outdoors* e revistas institucionais. Ainda, para comemorar a data, foi realizada, pela primeira vez, uma sessão conjunta no Congresso Nacional (Câmara e Senado).

**Imprescindível para a empresa.
Necessário para o crescimento do País.**

25 de abril, Dia do Profissional da Contabilidade



Dia do Empresário Contábil

Instituído em 2011, o Dia do Empresário Contábil passou a ser comemorado em todo o País no dia 12 de janeiro. Há, atualmente, mais de 80 mil organizações contábeis que são responsáveis pelo desenvolvimento da economia brasileira, gerando informações confiáveis, transparentes e indispensáveis aos demais empresários, aos governantes e também à sociedade. O CFC prestou homenagem aos empresários por meio de mensagens no *site* da entidade e envio de *newsletter*.

12 de janeiro Dia do Empresário Contábil

Neste dia 12 de janeiro, o Conselho Federal de Contabilidade parabeniza, com grande satisfação, todos os empresários da Contabilidade do Brasil.

Nesta data – instituída por lei federal e em vigor a partir de 2011 –, é comemorado o Dia do Empresário Contábil.

Trata-se de uma justa homenagem a esses empreendedores responsáveis, em grande parte, pelo desenvolvimento da economia brasileira, gerando informações confiáveis, transparentes e indispensáveis aos demais empresários, aos governantes e também à sociedade.

O Brasil conta hoje com o expressivo número de 81.073 organizações contábeis, divididas entre as modalidades Sociedade, Empresário e Individual.

A todos, o reconhecimento, o respeito e a admiração do Conselho Federal e dos 27 Conselhos Regionais de Contabilidade.



2013 Ano da Contabilidade

Ano da Contabilidade no Brasil

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC), com o apoio de todas as entidades ligadas direta e indiretamente à profissão, promoveu uma grande campanha de valorização da classe contábil. Durante todo o ano, várias ações foram realizadas. O principal objetivo da campanha foi o de divulgar o real papel do profissional da Contabilidade e da profissão na sociedade e nas organizações públicas e privadas.

Um dos principais momentos da campanha foi o lançamento do projeto no Congresso Nacional. Realizada por proposição do senador João Vicente Claudino (PTB-PI) e da deputada Iracema Portela (PP-PI), a sessão ficou lotada com as presenças dos conselheiros do CFC, presidentes e conselheiros dos Conselhos Regionais de Contabilidade, dos presidentes e representantes de várias entidades contábeis nacionais.



Lançamento da campanha
"2013: Ano da Contabilidade no Brasil",
na Assembleia Legislativa de São Paulo



Lançamento da campanha
"2013: Ano da Contabilidade no Brasil",
na Assembleia Legislativa de Aracaju



Lançamento da campanha "2013: Ano da Contabilidade no Brasil", no Congresso Nacional



Vice-presidente de Controle Interno,
Lucilene Florêncio Viana (2012/2013)

Controle Interno e Auditoria

Os trabalhos desempenhados pelo Controle Interno e Auditoria do CFC auxiliam na gestão eficiente dos recursos públicos, por meio da realização de análises e recomendações, propondo ações preventivas e corretivas, em consonância com os princípios da Administração Pública, em especial, à legalidade, economicidade, impessoalidade, publicidade, moralidade e eficiência.

Segundo a Resolução CFC n.º 1.370/11 (Regulamento Geral dos Conselhos), o Conselho Federal deverá realizar auditoria interna nos Conselhos de Contabilidade, e a execução desse trabalho ocorrerá por meio da área de Controle Interno do CFC, que exercerá a Auditoria de Gestão e Contábil, no formato preventivo e de apoio à gestão; e a Auditoria Independente, que emitirá parecer e relatórios circunstanciados sobre as Prestações de Contas dos Conselhos, subsidiando o julgamento pela Câmara de Controle Interno.

Competências Regimentais do Controle Interno

Examinar as demonstrações de receita arrecadada pelos CRCs.

Exercer outras atividades compatíveis de apoio ao desenvolvimento dos trabalhos do CFC.

Examinar as despesas do CFC e dos CRCs quanto à sua legalidade, economicidade, eficácia e eficiência.

Opinar sobre o recebimento de legados, doações e subvenções.

Examinar e deliberar sobre prestações de contas, demonstrações contábeis, propostas orçamentárias, créditos adicionais e gestão orçamentária do CFC e dos CRCs.



No exercício de 2013, as auditorias foram planejadas, buscando o cumprimento normativo, sendo que 14 CRCs foram auditados pela equipe interna do Conselho Federal de Contabilidade e todo o Sistema CFC/CRCs por empresa de Auditoria Independente contratada pelo CFC.

Em atendimento às competências regimentais, foram julgados pelo CFC, durante o ano de 2013, 147 processos: Prestações de Contas; Propostas Orçamentárias; Créditos Adicionais; Balancetes; e Fundos Especiais.

Processos Julgados

	2012	2013
Fundos Especiais	-	4
Balancetes	12	12
Propostas Orçamentárias	28	28
Prestações de Contas	29	28
Créditos Adicionais	66	75
Total	135	147



Conselheiros da Câmara de Controle Interno (2012/2013)

Fundo de Integração e Desenvolvimento da Profissão Contábil (Fides)

O CFC é gestor do Fides, cujos recursos provêm das contribuições do Conselho Federal de Contabilidade e dos Conselhos Regionais dos estados de Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo.

Esses recursos são destinados ao apoio e ao desenvolvimento de projetos de interesse da profissão contábil, previamente aprovados pelo Comitê Gestor do Fides (Cofides). No exercício de 2013, além dos projetos de treinamentos e publicações técnicas, destaca-se principalmente, o projeto “2013 – O Ano da Contabilidade no Brasil”, que foi idealizado e executado com o intuito de fortalecer a imagem da profissão e do profissional da Contabilidade.



Reunião do Comitê Gestor do Fundo de Integração e Desenvolvimento da Profissão Contábil (Fides)

Convênios firmados em 2013

- Termo de Cooperação Técnica celebrado entre o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e a Federação Internacional de Contadores (Ifac), que tem como objetivos a promoção, o desenvolvimento e o aprimoramento da profissão contábil e auditoria, com vistas à uniformização de padrões de normas internacionais de contabilidade e ao aperfeiçoamento da prestação de serviços contábeis. Firmado em 1º de março de 2013, em Nova York, EUA.
- Convênio firmado entre o CFC e a AICPA, que tem como finalidades desenvolver ações para a divulgação da realização do Exame CPA (*Certified Public Accountant*) no Brasil – requisito básico para se trabalhar com auditoria nos Estados Unidos; promover a aplicação de um programa de treinamento *on-line* em IFRS; e desenvolver programa em certificação em IFRS. Firmado em 1º de março 13, em Nova York, EUA.
- Termo de Cooperação Técnica entre o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e o Comitê de Integração Latino Europa-América, que visa promover o desenvolvimento e o aprimoramento da profissão contábil entre países latinos. Firmado em 4 de junho de 2013.



Reunião entre o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e entidades de classe e a Federação Internacional de Contadores (Ifac), em Nova York

Gestão Institucional



Presidente Juarez Domingues Carneiro e representantes da Profis em reunião na sede do CFC, em Brasília



Reunião entre o CFC e o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf)

- Convênio de cooperação técnica celebrado entre o CFC e a Fundação Escola Aberta do Terceiro Setor, com interveniência do Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo, que busca a cooperação mútua para a manutenção e expansão dos cursos de capacitação para os agentes do terceiro setor desenvolvidos pela “Escola Aberta do Terceiro Setor”. Firmado em 30 de agosto de 2013.
- Convênio entre a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e o CFC, que visa buscar o intercâmbio de informações sobre os profissionais da Contabilidade, especialmente, os Auditores Independentes. Firmado em 30 de agosto de 2013.
- Convênio de Cooperação Institucional entre o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e Associação Interamericana de Contabilidade (AIC), que tem como finalidade integrar os contadores da América e buscar o apoio e o desenvolvimento profissional, científico e acadêmico. Firmado em 25 de setembro de 2013.
- Convênio entre o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e o Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibracon) para a realização da campanha “2013: Ano da Contabilidade no Brasil”. Firmado em 7 de outubro de 2013.
- Convênio de Cooperação Técnico-Científica firmado entre o CFC, por meio do Programa do Voluntariado da Classe Contábil (PVCC), da Associação Nacional dos Procuradores e Promotores de Justiça de Fundações e Entidades de Interesse Social (Profis) e da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), que tem por objetivo buscar o estudo e o aprimoramento do Sistema de Cadastro e Prestação de Contas (Sicap) no que diz respeito aos aspectos contábeis, financeiros e econômicos das prestações de contas por meio dele realizadas. Firmado em 22 de novembro de 2013.
- Acordo de Cooperação Técnica entre o Conselho Federal de Contabilidade e o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), do Ministério da Fazenda, que tem como objeto (entre outros) o acesso, pelo Coaf, à relação de CNPJ e CPF das pessoas físicas e jurídicas cadastradas no CFC, além do acesso, pelo CFC, aos dados e informações relativos às comunicações recebidas pelo Coaf. Firmado em 20 de dezembro de 2013.



Grupo Latinoamericano de Emissores de Normas de Informação Financeira (Glenif)

O Glenif nasceu do entendimento dos países latino-americanos quanto à necessidade da adoção das normas IFRS e, sob a presidência do Brasil, completou dois anos de constituição no dia 28 de junho de 2013. A partir dessa data, a gestão foi transferida para a Argentina.

O Glenif alcançou plenamente a sua finalidade principal, que é a de contribuir com o *International Accounting Standards Board* (Iasb) em aspectos técnicos e também do alcance à confluência de interesses dos vários países da América Latina, respeitando-se os aspectos particulares e os estágios de convergência de cada região.

Atualmente, o grupo é integrado por entidades contábeis de 17 países – Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, El Salvador, Equador, Guatemala, Honduras, México, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Uruguai e Venezuela. O Brasil, por meio de representante indicado pelo CFC, integra a Diretoria do Glenif, juntamente com a Argentina, México, Uruguai, Venezuela, Colômbia e Guatemala.

Os Grupos Técnicos de Trabalho (GTTs), compostos por representantes dos países que integram o Glenif, se reúnem para analisar os temas que o Iasb disponibiliza em audiência pública. De acordo com as especificidades de cada país, chegam a um termo comum quanto aos aspectos analisados. O documento elaborado é submetido à Diretoria e posteriormente enviado ao Iasb. Desde o início dos trabalhos do Glenif, mais de 90 profissionais participaram ativamente dos grupos técnicos de trabalho.

Em 2013, o Glenif encaminhou 14 “Cartas-Comentário” ao Iasb relativas a assuntos de diferentes áreas temáticas, o que representa um total de 26 contribuições desde o início das atividades do grupo.



Grupo Técnico de Trabalho do Glenif reunido em Guayaquil, no Equador

Balço
Socioambiental
2013

CFC





Gestão de Pessoas

Apresenta o perfil do
corpo funcional e as ações
desenvolvidas pelo CFC
em benefício de seus
colaboradores.



Gestão
de Pessoas

Política de Gestão de Pessoas

A política de Gestão de Pessoas está direcionada a proporcionar condições adequadas ao desenvolvimento das competências profissionais, por meio de ferramentas capazes de motivar e comprometer os colaboradores, contribuindo para o fortalecimento organizacional.

Perfil do Quadro Funcional

Ao final de 2013, o quadro funcional do CFC contava com 245 colaboradores, representado por 125 funcionários efetivos, considerando os 3 jovens aprendizes, 53 conselheiros, 10 estagiários e 57 prestadores de serviços terceirizados.



Quadro Funcional


125 Funcionários Efetivos

53 Conselheiros

10 Estagiários

57 Prestadores de Serviços

Funcionárias do CFC





O total de funcionários efetivos no final do período de 2013 chegou a 125, sendo que 50% são mulheres e 50% são homens, o que significa uma representação de gênero equitativa.

Essa equidade pode ser observada também na distribuição dos cargos de chefia, em que 43% são mulheres. Esse resultado reflete uma tendência de progressão continuada das mulheres no mercado de trabalho, quebrando as barreiras de ascensão na hierarquia.

Equidade de Gênero

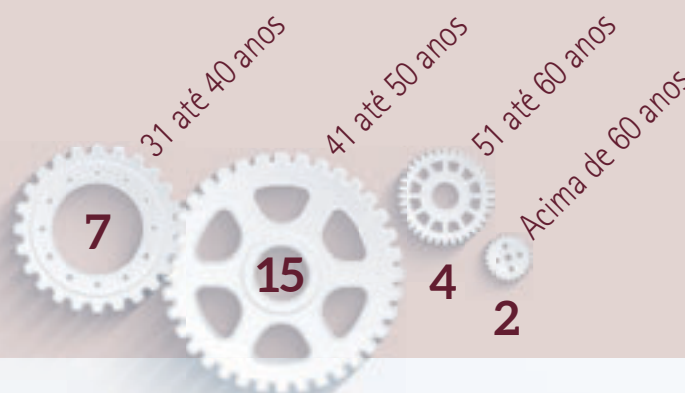
62 Mulheres

63 Homens

Equidade de Chefia



Cargos de Chefia por Faixa Etária



No CFC, cerca de 57% dos funcionários estão na faixa etária entre 31 e 50 anos. Essa predominância pressupõe que haja uma relativa maturidade profissional, que pode contribuir no processo de tomada de decisão das áreas, bem como na consciência crítica em função de suas experiências profissionais.

Nos cargos de chefia, observa-se que essa predominância se mantém. A concentração maior também ocorre na faixa entre 31 aos 50 anos, em que se exige mais experiência.

Funcionários por Faixa Etária



Gestão de Pessoas

Nível de Escolaridade

A maioria do corpo funcional (44%) possui nível superior. Nos últimos anos, vem crescendo também o número de funcionários com pós-graduação (*lato e stricto sensu*). Esses resultados demonstram a preocupação do CFC com a formação de seus funcionários e é reflexo dos investimentos realizados.

Esse aperfeiçoamento retorna ao CFC na forma de aumento da qualificação de seus recursos humanos e, conseqüentemente, da produtividade e qualidade do serviço prestado.



Acima de 10 anos

58

De 6 até 10 anos

18

49

Até 5 anos

Tempo de Serviço

O percentual de funcionários com mais de dez anos de tempo de serviço é de 46%, o que demonstra o esforço do CFC para retenção de seus talentos.

Esse indicador, associado à boa formação acadêmica dos funcionários, reflete em mais conhecimento técnico adquirido, aperfeiçoamento das habilidades desenvolvidas e melhoria contínua da produtividade e da prestação de serviço.

Funcionários do CFC



Movimentação Funcional

O ingresso no quadro de funcionários efetivos do CFC se dá por meio de concurso público, sendo que o último foi realizado em 2010. Para atender às necessidades da gestão e promover a substituição funcional, foram contratados, no exercício de 2013, 13 funcionários.

Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)

O PCCS caracteriza-se como um instrumento de organização e normatização das relações de trabalho entre o CFC e seus funcionários, possibilitando a progressão funcional. O plano também contribui para a política de recursos humanos no que se refere à valorização do conhecimento, da competência e do desempenho da força de trabalho.

Tem por premissa assegurar a sustentabilidade econômico-financeira do CFC em curto, médio e longo prazos; implantar uma estrutura salarial capaz de engajar e de atrair a mão de obra qualificada; primar pela meritocracia como elemento de indução do desenvolvimento de pessoas; possibilitar o máximo possível de flexibilidade na utilização dos potenciais humanos; buscar coerência interna e externa na valorização dos cargos, por meio de técnicas apropriadas.

Processo de Avaliação de Desempenho

O processo de avaliação de desempenho baseado na Gestão de Pessoas por Competências (GPC) possibilita a permanente avaliação para fins de progressão funcional por merecimento no âmbito do CFC.

Em 2013, **96%** dos funcionários alcançaram a meta mínima prevista para obter a progressão funcional.

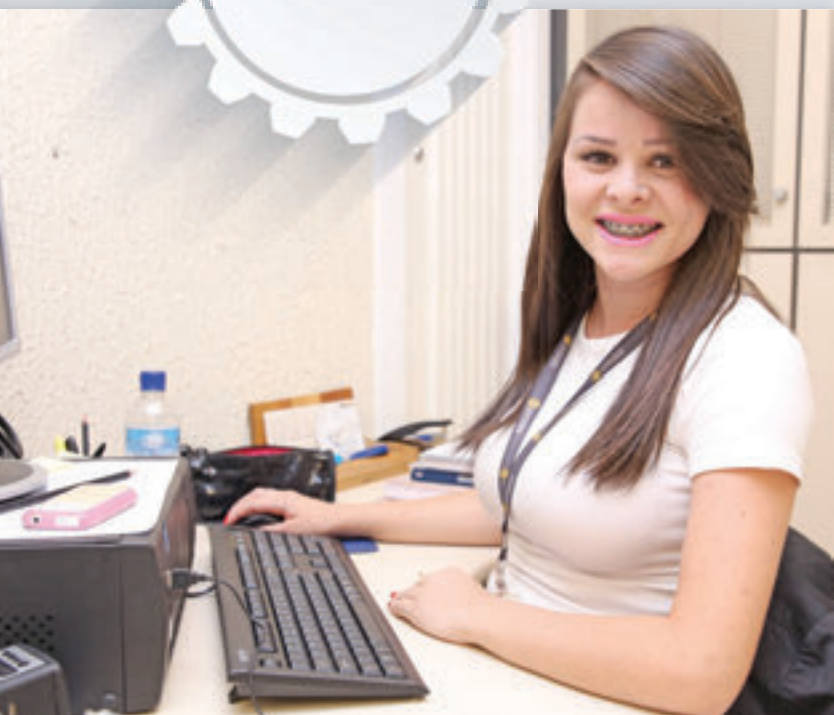
Colaboradores do CFC



Colaboradores do CFC

Gestão de Pessoas

Jovem Aprendiz do CFC



Jovem Aprendiz

De acordo com a Lei da Aprendizagem, é considerado Jovem Aprendiz o adolescente que se encontra na faixa dos 14 aos 24 anos incompletos e que esteja cursando o ensino fundamental ou o ensino médio.

Por meio de um contrato de trabalho especial, com duração máxima de 2 (dois) anos, o CFC busca promover a inclusão social e profissional do Jovem Aprendiz, oferecendo formação técnico-profissional compatível com o seu desenvolvimento físico, moral e psicológico.

Em 2013, o CFC manteve em seu quadro **3 jovens aprendizes**, com carga horária de 4 horas.

Portadores de Necessidades Especiais

O programa representa um componente positivo na integração social, contribuindo para a inclusão dos portadores de necessidades especiais no mercado de trabalho, além de proporcionar o seu desenvolvimento profissional e valorizar suas potencialidades.

A parceria com o Instituto Cultural Educacional e Profissional de Pessoas com Deficiências do Brasil (Icep Brasil), que realiza a intermediação dessa mão de obra, é mantida desde 2006 e conta com a participação de 12 colaboradores os quais atuam nas diversas áreas administrativas do CFC.



Colaboradores do CFC

Estagiários

Atuar no crescimento e aprimoramento de futuros profissionais, estimulando o acesso desses jovens acadêmicos no mercado de trabalho é um dos objetivos do CFC na contratação de estagiários.

Os estagiários estão lotados nas áreas de Licitação e Contratos, Gestão de Pessoas, Contabilidade, Financeiro, Biblioteca, Arquivo, Comunicação Social, apoio administrativo à Fiscalização do Exercício Profissional e Jurídico. O CFC mantém 10 estagiários em seu quadro.



Educação e Treinamento

Os valores investidos pelo CFC, em 2013, por meio do Plano Anual de Treinamentos, apontam para uma preocupação crescente com o desenvolvimento profissional de seus funcionários.

O valor investido em treinamento foi de cerca de R\$ 413 mil em 2013 e R\$ 406 mil em 2012. A capacitação atingiu 75% do quadro funcional e a média de horas dedicadas ao desenvolvimento profissional por funcionário durante o último ano foi de 28,5.

Destaque para os treinamentos em Formação de Auditor Interno do Sistema de Gestão da Qualidade – ISO 9001:2008, Gerenciamento de Projetos, Gestão de Eventos, Língua Portuguesa e Redação Oficial.

Programa de Gestão Avançada para Líderes

Em 2013, o CFC deu continuidade ao Programa de Gestão Avançada para Líderes, atuando fortemente no desenvolvimento dos seus gestores, com treinamento especializado nas áreas de Gestão, Estratégia e Liderança, com o objetivo de ampliar a visão desses líderes, tornando-a cada vez mais integrativa e consciente.

O treinamento propiciou uma vivência intensa não apenas sobre práticas de gestão, como também se aprofundou em questões práticas e teóricas relacionadas a princípios, valores, moral e ética. O programa totalizou 50 horas e contou com a participação de todos os 11 gestores.

Multiplicação de Conhecimentos

O CFC investe sistematicamente em ações de educação. Para disseminar esses conhecimentos adquiridos, os funcionários são incentivados a compartilhar suas experiências com os demais colegas de setor ou de áreas correlatas.

Treinamentos	
Dados	Quantidade
Cursos oferecidos pelo CFC	62
Funcionários capacitados	94
Carga horária total de capacitação	3.567 horas



Treinamento "Excelência no Atendimento"

Em 2013,
94 funcionários
propiciaram treinamento
para outros
colaboradores.

Auxílio Educação

Visando fomentar a formação técnica e intelectual de seus funcionários, o CFC oferece subsídio de 50% para a realização de cursos de pós-graduação e de idiomas. Em 2013, o programa propiciou apoio a 14 funcionários.



Funcionária do CFC



Dia Nacional da Saúde

Saúde, Segurança no Trabalho e Qualidade de Vida

Saúde e Bem-Estar

O CFC se preocupa em oferecer um ambiente de trabalho seguro e saudável. Para alcançar esse objetivo, oferece diversos benefícios voltados à saúde e ao bem-estar dos seus funcionários, com destaque para: plano de saúde, plano odontológico, auxílio alimentação, auxílio refeição, vale-transporte, auxílio creche, convênio com farmácia, licença acompanhante (para que o funcionário possa acompanhar seus familiares em consultas e internações), licença aniversário, licença casamento e licença para casos de falecimento (com prazos de ausências superior ao fixado pela legislação).

Dia Nacional da Saúde

O evento teve por objetivo conscientizar os colaboradores sobre questões relacionadas ao equilíbrio físico, orgânico e mental, trazendo informações sobre alimentação, saúde, atividade física, além de ter propiciado momentos de relaxamento e lazer. Durante todo o dia, foram oferecidos os seguintes serviços: palestra sobre nutrição saudável, oficinas de aeroboxe e prática de defesa pessoal, massagem expressa, revitalização facial, reflexologia podal e auriculoterapia. O evento contou com a participação de 80 colaboradores do CFC.



Ginástica laboral

Ginástica Laboral

O CFC investe, continuamente, na promoção da saúde de seus funcionários. Nesse sentido, desde 2012, foi adotada a ginástica laboral nas dependências da entidade. O objetivo é atuar, principalmente, na prevenção de Lesões por Esforços Repetitivos (LER) e Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT), na reeducação postural e no alívio do estresse. A técnica, realizada duas vezes por semana, procura compensar, relaxar e tonificar as estruturas do corpo.

Segurança no Trabalho

Fator fundamental para o desempenho regular das atividades, a segurança no trabalho recebe atenção especial do CFC, que mantém uma equipe permanente de brigadistas, credenciados no Corpo de Bombeiros, os quais executam ações de prevenção e de emergência, principalmente na realização de primeiros socorros, controle de pânico e combate a princípios de incêndios. Além disso, o CFC possui controle de acesso às dependências e monitoramento eletrônico.



Brigadistas

Gestão de Pessoas



Massagem expressa

Massagem Expressa

Em complemento à técnica de ginástica laboral, o CFC proporciona a prática da massagem expressa nas suas dependências. O procedimento melhora a concentração e a produtividade, alivia dores e desconfortos musculares, aumenta a circulação do sangue nos músculos e, como consequência, reduz os riscos de lesões musculares. São proporcionadas, mensalmente, 75 massagens expressas aos funcionários.

Atividades Esportivas

Uma das ações do CFC para estimular os funcionários à prática de exercício físico é a realização de caminhadas. Durante o ano de 2013, participaram da iniciativa 87 funcionários. Para inovar, o CFC idealizou também, um evento de final de tarde, quando foi possível praticar vôlei, basquete, futebol, queimada e patinação.



Grupo em dia de caminhada no Parque da Cidade, em Brasília (DF)



Palestras

Seguindo a política de desenvolvimento intelectual e social de seus colaboradores, o CFC promoveu palestras com temas relacionados à motivação e prevenção de doenças ocupacionais.



Palestra sobre prevenção de doenças ocupacionais

Mesa-Redonda

Criado em 2012, o projeto Mesa-Redonda é uma oportunidade de integrar e levar informação aos colaboradores, por meio da experiência e conhecimento dos próprios funcionários. A iniciativa prosperou e teve continuidade em 2013, sendo realizadas oito palestras, que abordaram os seguintes temas: Gestão e Fiscalização de Contratos, Gerenciamento de Projetos, *Outlook* e ferramentas que otimizam as rotinas de trabalho, entre outros.



Mesa-redonda sobre a utilização do programa *Outlook*



Mesa-redonda sobre Ativo Imobilizado, realizada pela Cotec

Convênios

Os convênios firmados pelo CFC têm como objetivo oferecer mais qualidade, conforto e economia na prestação de serviços para os seus funcionários. Destaque para os convênios com escolas de idiomas, graduação e pós-graduação, clube, academia, restaurante, ótica, salão de beleza, farmácia, entre outros. Atualmente, o CFC mantém convênio com 20 empresas.

Balanco
Socioambiental
2013

CFC





**Gestão de
Registro,
Fiscalização,
Normatização e
Educação
Continuada**

Registro

A área de Registro orienta e acompanha os programas e as atividades dos CRCs, coordenando nacionalmente os processos de registros e os cadastros dos profissionais e das organizações contábeis. Além disso, examina e julga os recursos das decisões dos Conselhos Regionais de Contabilidade que envolvam esta área.

Registros Ativos

O Sistema CFC/CRCs encerrou o ano de 2013 com um total de 493.952 profissionais registrados, entre contadores e técnicos em contabilidade, e 82.643 organizações contábeis em todo o Brasil, representando um aumento de 1,74% em relação ao exercício anterior.

	2009	2010	2011	2012	2013
Contador	219.036	292.390	290.208	292.686	304.242
Técnico em Contabilidade	191.575	203.194	197.519	192.812	189.710
Total	410.611	495.584	487.727	485.498	493.952
Organizações Contábeis	73.251	76.322	78.970	81.099	82.643

Considerando que o Brasil possui 12,9 milhões* de organizações formais (empresas e empreendimentos privados, entidades privadas sem fins lucrativos e entidades públicas governamentais), tem-se a proporção de um profissional registrado para cada 26 organizações, o que demonstra um mercado de trabalho extremamente promissor.

*Fonte: Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário (www.ibpt.org.br)



Vice-presidente de Registro, Antonio Miguel (2012/2013)

Conselheiros da
Câmara de Registro (2012/2013)



Registros Ativos por Gênero

Considerando todos os 493.952 profissionais registrados, 58,75% são do sexo masculino e 41,25% são do sexo feminino.

2013	Homens	Mulheres
Contadores	168.573	135.669
Técnicos em Contabilidade	121.640	68.070
Total	290.213	203.739

A região Norte lidera, em 2013, a média nacional na participação do sexo feminino, com 48,97%. A menor participação das mulheres ocorreu na região Sudeste, com 40,31%.

Região	Homens	Mulheres	Mulheres na região (%)
Norte	14.654	14.064	48,97%
Nordeste	44.702	32.890	42,38%
Sudeste	151.928	102.608	40,31%
Sul	52.678	36.295	40,79%
Centro-Oeste	26.251	17.882	40,52%
Total	290.213	203.739	41,24%



Colaboradores do CFC

Registros Ativos por Região

A região Nordeste foi a que apresentou maior crescimento, em termos percentuais, no número de profissionais ativos, registrando aumento de 3%.

Região	2012	2013
Norte	28.447	28.718
Nordeste	75.330	77.592
Sudeste	250.726	254.536
Sul	87.430	88.973
Centro-Oeste	43.565	44.133
Total	485.498	493.952



Reunião da Câmara de Registro (2012/2013)

Gestão de
Registro,
Fiscalização,
Normatização e
Educação
Continuada

Acompanhamento e Apoio aos Setores e Câmaras de Registro do Sistema CFC/CRCs

Anualmente, o CFC acompanha e assessora *in loco* os Conselhos Regionais de Contabilidade, com o objetivo de dotá-los de condições técnicas necessárias à realização das atividades de Registro, inclusive verificando a implementação, por parte do CRC, das sugestões de boas práticas, de acordo com as normas editadas pelo CFC.

O Conselho Federal acompanha e apoia, também, as Câmaras de Registro dos CRCs, adotando ações que possam ser traduzidas em maior eficiência e eficácia no resultado das atividades, especialmente as relacionadas à instrução, tramitação e julgamento de processos.

Em 2013, alcançou-se **100%** da meta estabelecida no Plano de Trabalho com o assessoramento a **15 CRCs**.



Sistema de Processo Eletrônico de Registro (Sper) utilizado pelo CFC

Sistema de Processo Eletrônico de Registro (Sper)

Visando atender à crescente demanda dos Conselhos Regionais de Contabilidade e dos profissionais da Contabilidade por serviços informatizados, o Conselho Federal de Contabilidade desenvolveu o Sistema de Processo Eletrônico de Registro (Sper). Trata-se de uma ferramenta *web* cujo objetivo é realizar a tramitação e o julgamento de processos de registros profissionais e de organizações. Tal sistema tem por finalidade uniformizar, agilizar, dar maior eficácia, segurança e substituir o andamento dos processos físicos para o formato eletrônico.

Com a aprovação da Resolução CFC n.º 1.423/13, tornou-se obrigatória a utilização do Sper pelos Conselhos de Contabilidade, a partir de 29 de abril de 2013.

Manual de Registro do Sistema CFC/CRCs

Em 2013, foi iniciado o processo de revisão e atualização do Manual de Registro do Sistema CFC/CRCs, visando melhorar os procedimentos relacionados à área de Registro, em que se contemplaram inserções sobre o andamento dos processos pelo Sper, alteração de alguns ritos processuais, inclusão dos novos tipos de organização contábil: Microempreendedor Individual (MEI), Empresa Individual de Responsabilidade Limitada (Eireli), entre outras.



Reunião Nacional de Vice-presidentes de Registro e Chefes dos Setores de Registro

Reunião Nacional de Vice-presidentes de Registro e Chefes dos Setores de Registro

Realizada em Brasília (DF), a reunião visou, principalmente, promover o encontro dos vice-presidentes e chefes de Registro para atualização dos procedimentos e legislação da área, bem como favorecer a troca de experiências.

Na oportunidade, foram discutidos os procedimentos e ações necessárias para o desenvolvimento das atividades da área e também foram apreciadas as alterações do novo Manual de Registro.

Em 2013,
foram investidos
R\$ 436.887,83
em projetos da área
de Registro.

Integração Estudantil

O CFC, por meio da Comissão Nacional de Jovens Lideranças Contábeis, promove a integração dos acadêmicos dos cursos de Ciências Contábeis com o Sistema CFC/CRCs, com vistas à participação dos estudantes nos projetos desenvolvidos, os quais, ao ingressarem no mercado de trabalho, deverão dar continuidade à excelência da profissão.

Em 2013, com o apoio da comissão, o Sistema CFC/CRCs realizou o XXVII Encontro Nacional de Estudantes de Ciências Contábeis (Enecic), o XVI Encontro Regional de Estudantes de Ciências Contábeis, o primeiro encontro de Jovens Lideranças Contábeis, além de diversos encontros estaduais.



Jovens Lideranças Contábeis com o presidente do CFC



Gestão de
Registro,
Fiscalização,
Normatização e
Educação
Continuada



XXVII Encontro Nacional de Estudantes de Ciências Contábeis (Enecic)

Realizado em Guarapari (ES), o evento abordou o tema “Contabilidade e Finanças no Mundo dos Negócios: Perspectivas e Desafios”. O Enecic teve como públicos-alvo estudantes de Ciências Contábeis de todas as Instituições de Ensino Superior do País e profissionais da área. O evento discutiu temas atuais e relevantes que contribuem tanto no exercício da profissão quanto no conhecimento acadêmico.

A programação do XXVII Enecic contou com palestras, minicursos e atividades culturais. Participaram dessa edição cerca de 700 estudantes e profissionais.

XVI Encontro Regional de Estudantes de Ciências Contábeis (Erecic)

Realizado em João Pessoa (PB), pela Comissão Nacional de Integração Estudantil, com o apoio do CFC, o Encontro teve como premissa fomentar a formação de jovens lideranças, com uma visão diferenciada e empreendedora, com vistas ao bom desempenho do futuro profissional da Contabilidade e à consciência do seu papel social.

Mais de 1.800 estudantes participaram do evento e do Dia da Consciência Contábil, com ações de conscientização contra a corrupção nas esferas públicas e privadas, e do ato público de movimento estudantil pela valorização do papel social do contador, cujas ações fizeram parte da programação do Erecic.

Ato público no XVI Encontro Regional de Estudantes de Ciências Contábeis (Erecic)



I Encontro Nacional de Jovens Lideranças Contábeis (ENJLC)



JOVENS
LIDERANÇAS
CONTÁBEIS



I Encontro Nacional de Jovens Lideranças Contábeis (ENJLC)

O Encontro foi realizado durante o IX Encontro Nacional da Mulher Contabilista. Cerca de 200 estudantes de Ciências Contábeis oriundos de todo o País discutiram temas de importância para a profissão. O ENJLC teve como objetivo fomentar e incentivar a formação de novas lideranças comprometidas com a valorização da profissão. Assuntos como adoção das normas internacionais de Contabilidade, Exame de Suficiência e empreendedorismo foram discutidos. O Encontro proporcionou a aproximação do CFC com os estudantes dos cursos de Ciências Contábeis.

Visitas Escolares

O CFC contribui com a expansão dos limites da aprendizagem profissional para além da sala de aula. Com o Programa Visitas Escolares, o CFC coloca a sua sede à disposição das instituições de ensino e dos professores, oferecendo aos acadêmicos conhecimentos sobre a história da Contabilidade, Economia, Arte e Cultura, constituindo-se em uma oportunidade criativa e rica em informações.

A visita ao edifício-sede do CFC envolve a Biblioteca, o Auditório e o Museu Brasileiro de Contabilidade.

Em 2013, participaram do projeto **322** pessoas oriundas de diversas instituições de ensino e outras entidades correlatas.



Visitas de estudantes de Ciências Contábeis à sede do CFC

Gestão de
Registro,
Fiscalização,
Normatização e
Educação
Continuada



Exame de Suficiência

As exigências de um mercado globalizado e cada vez mais competitivo trouxeram a abertura de novos mercados, bem como a necessidade de informações contábeis cada vez mais seguras, mais precisas e éticas, garantindo à sociedade maior transparência na gestão dos negócios.

O CFC vem dispensando esforços para assegurar que o futuro profissional da Contabilidade que vai ingressar no mercado de trabalho tenha habilidades e competências necessárias para atender a essas demandas, e o Exame de Suficiência serve a esse propósito. O Exame destina-se à comprovação de que o profissional formado seja detentor de conhecimentos suficientes para oferecer serviços com qualidade.

Em 2013, foram realizadas duas edições do Exame de Suficiência – para Bacharéis em Ciências Contábeis e Técnico em Contabilidade –, sendo uma no mês de março e outra no mês de setembro.

Exames	Bacharel em Ciências Contábeis			Técnico em Contabilidade		
	Inscritos	Aprovados	Aprovação (%)	Inscritos	Aprovados	Aprovação (%)
1º Exame (1/2011)	14.255	4.130	28,97%	2.353	524	22,27%
2º Exame (2/2011)	19.689	10.886	55,29%	4.141	1.449	34,99%
3º Exame (1/2012)	26.316	11.705	44,48%	4.404	1.434	32,56%
4º Exame (2/2012)	32.003	7.613	23,79%	5.640	1.706	30,25%
5º Exame (1/2013)	37.229	12.000	32,23%	7.297	3.419	46,85%
6º Exame (2/2013)	40.477	15.891	39,26%	8.692	1.392	16,01%





Parceria entre CFC e SESu/MEC

O CFC, atento à crescente oferta dos cursos de graduação em Ciências Contábeis e à qualidade da formação dos profissionais, buscou parceria com o MEC com o propósito de oferecer apoio às ações de regulação e supervisão da educação superior. Desse modo, participa com a emissão de pareceres técnicos nos processos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, definidos no Decreto n.º 5.773/06.

Essa parceria possibilita uma maior participação na identificação de irregularidades na oferta de cursos e envio de informações úteis para o processo de supervisão. O parecer técnico é elaborado a partir da análise dos projetos pedagógicos disponibilizados pelas respectivas Instituições de Ensino Superior (IES) no Sistema e-MEC.

Em 2013,
o CFC emitiu
74 pareceres
sobre oferta de
cursos de Ciências
Contábeis.

Processos Analisados em 2013	Quantidade
Autorização de Curso	22
Reconhecimento de Curso	50
Renovação de Reconhecimento de Curso	0
Reconhecimento de Curso – EAD*	0
Autorização de Curso – EAD*	1
Aditamento – Mudança de Endereço	0
Credenciamento de Curso – EAD*	1
Total	74

*EAD: Educação a Distância

Regime de Refinanciamento de Débitos de Anuidades e Multas (Redam III)

O programa foi criado pelo CFC com o objetivo de oportunizar a regularização de débitos pelos profissionais e organização contábeis, possibilitando a quitação com redução de até 100% nos juros e multas para pagamentos à vista ou parcelamento em até 36 vezes com percentuais decrescentes.

O prazo de requerimento de inclusão no programa se encerrou no dia 31 de julho de 2013.

22.887
profissionais
aderiram ao
Redam III.

ReDAM³
Regime de Parcelamento de Débitos de Anuidades e Multas

Cadastro Nacional de Profissionais da Contabilidade

Com o objetivo de proteger a sociedade da contratação de serviços por profissionais não habilitados, o CFC disponibiliza, na sua página da internet, cadastro que permite pesquisar profissionais por nome, número e tipo de registro, categoria (Contador ou Técnico em Contabilidade), localização e situação cadastral (ativo ou não).

Recadastramento de Profissionais da Contabilidade e Organizações Contábeis

O CFC promoveu, em conjunto com os CRCs, o recadastramento dos profissionais da Contabilidade, a partir de 1º de outubro de 2012. Essa ação teve por finalidade atualizar o cadastro para uma comunicação efetiva com os seus registrados. A próxima etapa será o recadastramento de organizações contábeis.

O total de recadastrados até 31 de dezembro de 2013 foi de **334.968**, o que corresponde a **67,81%** profissionais registrados de em todo o território nacional.



Vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina,
Sergio Prado de Mello (2012/2013)

Fiscalização

A Fiscalização do exercício profissional é uma das finalidades do CFC e é responsável pelo direcionamento das políticas e diretrizes e pelo controle das ações desenvolvidas no Sistema CFC/CRCs, visando à defesa e à valorização da profissão contábil e dos princípios éticos, consubstanciados no Código de Ética da profissão contábil e no Decreto-Lei n.º 9.295/46.

Ações de Fiscalização do Sistema CFC/CRCs

O CFC intensificou as suas ações de Fiscalização Ostensiva (visa coibir o exercício ilegal da profissão) e de Fiscalização Preventiva (engloba treinamentos, Educação Continuada, aprimoramentos e melhorias para o profissional da Contabilidade).

Com a alteração do conceito de diligência, o CFC aprimorou as ações que tiveram como foco a verificação das atividades desenvolvidas em cada entidade, com a execução de procedimentos fiscalizatórios, em uma amostragem mínima de 20% de todos os trabalhos realizados.

Foi estabelecida também a obrigatoriedade de se fiscalizarem todos os profissionais registrados em um prazo de 3 (três) anos.

O Sistema CFC/CRCs, em 2013, examinou e julgou 7.397 processos e distribuiu 14.375 processos para análise e parecer dos conselheiros com decisão dos Plenários.

Ações realizadas no CFC	2012	2013
Diligências	538.316	696.904
Notificações Emitidas	31.890	39.116
Processos Abertos	7.428	6.855



Conselheiros e equipe da Câmara de
Fiscalização, Ética e Disciplina (2012/2013)



Acompanhamento e Apoio à Fiscalização dos CRCs

O dinamismo da profissão contábil exige dos fiscais dos CRCs a atualização constante. Cabe, portanto, ao CFC, como órgão norteador, apoiar, acompanhar e orientar a fiscalização dos Conselhos Regionais, além de garantir que as ações sejam realizadas dentro de parâmetros qualitativos satisfatórios.

O objetivo do projeto é desenvolver ações para assegurar que a Fiscalização do Sistema CFC/CRCs seja exercida com a abrangência e a uniformidade necessárias.

Em 2013, o CFC visitou os 27 Conselhos Regionais de Contabilidade.



Colaboradores do CFC

Acompanhamento e Apoio às Câmaras de Fiscalização do Sistema CFC/CRCs

Com o intuito de assessorar os CRCs no aprimoramento da instrução e do trâmite processual, os conselheiros do CFC realizam visitas às Câmaras de Fiscalização, Ética e Disciplina, visando manter a qualidade do julgamento de processos administrativos ético-disciplinares do Sistema CFC/CRCs.

Em 2013, o CFC apoiou, aproximadamente, 80% dos Conselhos Regionais de Contabilidade.

Encontro dos Chefes de Fiscalização do Sistema CFC/CRCs

Com a finalidade de alinhar e uniformizar procedimentos fiscalizatórios em todo o território nacional, em face das alterações da legislação em vigor, são realizadas reuniões periódicas entre os chefes de Fiscalização do Sistema CFC/CRCs.

Ao longo do exercício de 2013, para melhorar o aproveitamento das discussões, as reuniões foram regionalizadas: Sul/Sudeste, realizada em Curitiba, na sede do CRCPR; Nordeste, realizada em Salvador, na sede do CRCBA; e Norte/Centro-Oeste, realizada em Brasília, na sede do CRCDF.



**Gestão de
Registro,
Fiscalização,
Normatização e
Educação
Continuada**

Escola de Fiscais do Sistema CFC/CRCs

Em 2013, o CFC iniciou o desenvolvimento de uma ferramenta para treinamento a distância, que tem por objetivo promover uma formação mais sólida e contínua dos profissionais que atuam na Fiscalização e, conseqüentemente, obter melhores resultados.

Os treinamentos anuais permitirão uma qualificação mais profícua e com maior tempestividade, tendo como foco a competência técnica, a seriedade profissional e o desenvolvimento humanístico e ético.

IV Seminário de Vice-presidentes e Chefes de Fiscalização

O IV Seminário de Vice-presidentes e Chefes de Fiscalização do Sistema CFC/CRCs, realizado em Brasília-DF, teve como objetivo principal manter as ações de fiscalização de todos os Conselhos Regionais em consonância com as diretrizes do Sistema, visando garantir a melhoria contínua da qualidade na execução das atividades.

O Seminário teve como principais pontos de discussão a padronização dos procedimentos fiscalizatórios e o aprimoramento da instrução e trâmite processual.



Seminário de Vice-presidentes
e Chefes de Fiscalização do
Sistema CFC/CRCs



Revisão da Legislação Aplicada à Fiscalização

As resoluções que regem a profissão contábil e os procedimentos adotados pelos CRCs para a fiscalização dos profissionais da Contabilidade e empresas em geral são dinâmicos. Esse dinamismo deve ser acompanhado pelas normas e resoluções que disciplinam os procedimentos fiscalizatórios. Desse modo, a revisão da legislação da profissão aplicada à Fiscalização precisa ser avaliada constantemente, pois carece de adequações às práticas adotadas pelos profissionais da Contabilidade.

No ano de 2013, foram revisados os seguintes normativos:

Resolução CFC n.º 987/03 – Regulamenta a obrigatoriedade do contrato de prestação de serviços contábeis e dá outras providências.

Resolução CFC n.º 1.309/10 – Aprova o Regulamento de Procedimentos Processuais dos Conselhos de Contabilidade, que dispõe sobre os processos administrativos de fiscalização e dá outras providências.

Resolução CFC n.º 1.370/13 – Regulamento Geral dos Conselhos de Contabilidade.

Resolução CFC n.º 1.458/13 – Aprova o Regimento do Conselho Federal de Contabilidade e dá outras providências.

Comitê Administrador do Programa de Revisão Externa de Qualidade (CRE)

CRE

Comitê Administrador
do Programa de Revisão
Externa de Qualidade

Considerada como elemento essencial de garantia da qualidade dos serviços de auditoria independente no âmbito internacional, a Revisão Externa de Qualidade – também conhecida “Revisão pelos Pares” – constitui-se como um processo de acompanhamento e controle dos serviços de auditoria independente, que busca alcançar excelência no desempenho profissional. Por esse motivo, foi criado um comitê específico, denominado Comitê Administrador do Programa de Revisão Externa

de Qualidade (CRE), instituído pelo CFC e pelo Ibracon.

O CRE tem o objetivo de avaliar os procedimentos adotados pelos auditores independentes e pelas empresas de auditoria, com vistas a assegurar a qualidade dos trabalhos desenvolvidos, que é medida pelo atendimento ao estabelecido nas Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas e Profissionais editadas pelo CFC e, na falta destas, nos pronunciamentos do Ibracon, e, quando aplicável, nas normas emitidas por órgãos reguladores.

No ano de 2013, foram realizadas seis reuniões ordinárias. Para atender ao Programa de Revisão pelos Pares, foram selecionados 154 auditores independentes, sendo 36 pessoas físicas e 118 pessoas jurídicas. Foram analisados 118 processos pelo Comitê, sendo 93 aprovados, 25 não aprovados e nenhum pendente de decisão.

Em 2012, foi instituído o Grupo Assessor do CRE, constituído de funcionários do CFC. Esse grupo fez **25 diligências** *in loco* em 2013.



Fórum sobre o Sistema Público de Escrituração Digital (Sped)



Sistema Público de Escrituração Digital (Sped)

O Sped é uma solução tecnológica que oficializa os arquivos digitais da escrituração fiscal e contábil dos sistemas empresariais, dentro de um formato específico e padronizado. Tem por objetivo reduzir custos com a dispensa de impressão e armazenamento de documentos em papel e com a racionalização e simplificação das obrigações acessórias; uniformizar as informações que o contribuinte prestará às diversas unidades federadas; fortalecer o controle e a fiscalização por meio de intercâmbio de dados entre as administrações tributárias; e preservar o meio ambiente pela redução do consumo de papel.

O Sistema representa uma iniciativa integrada das administrações tributárias nas esferas governamentais – federal, estadual e municipal – e é composto por três subprojetos (Escrituração Contábil Digital, Escrituração Fiscal Digital e Nota Fiscal Eletrônica), nos quais o CFC mantém acordo de cooperação técnica com a Secretaria Executiva do Ministério de Fazenda.

Em 2013, o Grupo de Trabalho realizou oito reuniões. Foram também realizadas 18 reuniões com outras entidades, 12 representações em eventos e sete fóruns, com participação de representantes do CFC.

Destaca-se a formalização de convênio entre o CFC e a Secretaria da Receita Federal (RFB) para que seja realizada a verificação da regularidade dos profissionais de Contabilidade que assinam a Escrituração Contábil Digital das empresas.

Extensible Business Reporting Language (XBRL)



A taxonomia do XBRL é um conjunto de instruções que padronizam os relatórios e demonstrações contábeis da legislação brasileira em linguagem computacional. Dessa forma, qualquer usuário, independentemente de sua nacionalidade, poderá entender as demonstrações contábeis brasileiras, uma vez que estarão em uma linguagem padrão e uniforme, possibilitando a leitura direta, de forma inteligível.

Gestores, reguladores e departamentos de Governo podem reunir, validar, comparar e analisar as informações divulgadas com muito mais eficiência e utilidade do que pelos métodos tradicionais.

O CFC instituiu comitê de estudos com a finalidade de discutir e definir a taxonomia XBRL no Brasil.

Em 2013, foram realizadas cinco reuniões. A versão preliminar da taxonomia brasileira foi concluída e colocada em audiência pública. Os membros do comitê técnico estão estudando as sugestões recebidas da audiência pública para finalizar a taxonomia e encaminhá-la ao XBRL Internacional.

Normatização

O CFC, como órgão normatizador da profissão contábil, legitimado pela Lei n.º 12.249/10, regulamenta, elabora e revisa normas de natureza técnica e profissional da área contábil.

Normas Brasileiras de Contabilidade (NBCs)

Em 2013, foram editadas e revisadas as seguintes normas, interpretações e comunicados técnicos gerais:

NBC TG 18 – Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.

NBC TG 33 – Benefícios a Empregados.

NBC TG 36 – Demonstrações Consolidadas.

NBC TG 44 – Demonstrações Combinadas.

NBC TG 45 – Divulgação de Participações em outras Entidades.

NBC TG 46 – Mensuração do Valor Justo.

ITG 18 – Custos de Remoção de Estéril de Mina de Superfície na Fase de Produção.

ITG 2003 – Entidade Desportiva Profissional.

CTG 06 – Apresentação de Informações Financeiras Pro Forma.

CTG 1000 – Adoção Plena da NBC TG 1000.

Foram também revisadas as seguintes Normas de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público:

NBC T 16.1 – Conceituação, Objeto e Campo de Aplicação.

NBC T 16.2 – Patrimônio e Sistemas Contábeis.

NBC T 16.4 – Transações no Setor Público.

NBC T 16.5 – Registro Contábil.

NBC T 16.6 – Demonstrações Contábeis.

NBC T 16.10 – Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos em Entidades do Setor Público.

NBC T 16.11 – Subsistema de Informação de Custos do Setor Público.



Foram também editadas e revisadas as seguintes normas e comunicados aplicados às áreas de auditoria, asseguarção e serviços correlatos:

NBC TR 2400 – Trabalhos de Revisão de Demonstrações Contábeis.

NBC TSC 4410 – Trabalhos de Compilação de Demonstrações Contábeis.

CTA 08 – Emissão do Relatório do Auditor Independente sobre Demonstrações Contábeis das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC).

CTA 17 – Emissão do Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas em Decorrencia de Alterações Introduzidas para o Teste de Adequação de Passivos pela Susep.

CTA 18 – Emissão do Relatório do Auditor Independente e Procedimentos de Auditoria Requeridos quando da Reapresentação de Demonstrações Contábeis ou Informações Intermediárias.



Vice-presidente Técnica, Verônica
Cunha de Souto Maior (2012/2013)

**Gestão de
Registro,
Fiscalização,
Normatização e
Educação
Continuada**

Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC)

O CPC, criado pela Resolução CFC n.º 1.055/05, foi idealizado a partir da união de esforços e comunhão de objetivos da Abrasca, Apimec, BM&FBovespa, CFC, Ibracon e Fipecafi, para atender às seguintes necessidades:



Homenagem do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) ao presidente do CFC

- Convergência internacional das normas contábeis (redução de custo de elaboração de relatórios contábeis, redução de riscos e custo nas análises e decisões, redução de custo de capital).
- Centralização na emissão de normas dessa natureza.
- Representação e processo democráticos na produção dessas informações, envolvendo os elaboradores da informação contábil, auditores, usuários, academia, agentes de intermediação e Governo.

Em 2013, foram realizadas 12 reuniões regimentais, cujo objetivo principal foi analisar as alterações e revisões feitas pelo Iasb nas normas internacionais visando a sua inserção nos documentos emitidos pelo CPC.

O Grupo de Trabalho que analisa os *Exposure Draft* (ED) emitidos pelo Iasb realizou 10 reuniões e enviou "Cartas-Comentário" ao Iasb sobre 30 assuntos.

Comitê Gestor da Convergência no Brasil

O Comitê Gestor da Convergência no Brasil foi criado pela Resolução CFC n.º 1.103/07 com o objetivo de identificar e monitorar as ações a serem implantadas, viabilizando a convergência das normas contábeis e de auditoria, a partir das Normas Brasileiras de Contabilidade editadas pelo CFC, dos Pronunciamentos de Contabilidade e Auditoria editados pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e Ibracon, respectivamente.

Além disso, o Comitê acompanha assuntos regulatórios no Brasil, com vistas ao seu alinhamento às Normas Internacionais de Contabilidade emitidas pelo Iasb, às Normas Internacionais de Auditoria e Asseguração emitidas pela Ifac e às melhores práticas internacionais.

O objetivo da convergência no Brasil é contribuir de forma decisiva para o desenvolvimento sustentável do País, mediante reforma contábil, nos setores público e privado, de auditoria, regulatória e treinamento dos profissionais envolvidos, resultando em uma maior transparência das informações financeiras utilizadas pelo mercado e no aprimoramento das práticas profissionais.

Grupo Assessor da Área Pública

Em 2013, o Grupo Assessor continuou trabalhando, produzindo e disseminando as NBC T SP, que consolidam o modelo brasileiro de Contabilidade Aplicado ao Setor Público, contemplando o referencial internacional, mas respeitando todo o marco legal brasileiro. O grupo também aprofundou a discussão sobre a permanência ou alteração de critérios e práticas contábeis que aumentem a fidedignidade das informações e possibilitem a instrumentalização do controle social por meio da evidenciação do patrimônio público.

O Brasil tem avançando bastante no processo de consolidação dos procedimentos e práticas contábeis essenciais na administração pública e na aplicação integral do Princípio da Competência, estabelecendo o prazo até o final de 2014 para aplicação desses procedimentos. Esse prazo também se aplica à publicação das Demonstrações Contábeis do Setor Público no novo padrão de contabilidade, inclusive permitindo à Secretaria do Tesouro Nacional (STN) a publicação do Balanço Consolidado do País em 2015.

Esse fato, por si só, demonstra a capacidade e o êxito do novo modelo de Contabilidade Aplicada ao Setor Público Brasileiro, pois nenhum outro país possui uma experiência de consolidação de contas públicas como o Brasil, resultado do esforço do CFC, da STN e de todos os Tribunais de Contas, da União, dos estados e dos municípios, além dos demais atores envolvidos.

Além da divulgação e disseminação das Normas Aplicadas ao Setor Público, destacam-se os seguintes aspectos:

- Modelo de Consolidação das NBC T SP, a partir da Portaria STN n.º 634/13.
- Proposição de levantamento de Pontos Relevantes para Revisão das NBC T SP (CFC) e MCASP (STN).
- Discussão da Estratégia de Revisão das NBC T SP (CFC) e MCASP (STN).



Reunião do Grupo Assessor da Área Pública

Revisão de Aspectos Contábeis Específicos para Entidades Desportivas

Em 2013, foi criado um grupo de trabalho para rever os conceitos utilizados e as formas de divulgação das prestações de contas decorrentes dos registros contábeis que são conduzidos pelas entidades de futebol profissional.

Foi criado o “Projeto para fortalecimento e transparência das entidades desportivas brasileiras, em especial, os Clubes de Futebol Profissional”, que foi entregue ao Governo federal.

**Gestão de
Registro,
Fiscalização,
Normatização e
Educação
Continuada**

Educação Continuada

A Educação Continuada se caracteriza como um processo fundamental para o cumprimento de uma das finalidades institucionais do Sistema CFC/CRCs e tem por objetivo construir e desenvolver competências para qualificar, atualizar e aprimorar o conhecimento dos profissionais.

Educação Profissional Continuada (EPC)

O Programa de Educação Profissional Continuada (EPC), criado pelo Conselho Federal de Contabilidade, tem por objetivo atualizar e expandir os conhecimentos técnicos e profissionais, indispensáveis à qualidade e ao pleno atendimento às normas que regem o exercício da atividade de auditoria de demonstrações contábeis, atendendo às exigências da CVM, BCB e Susep.

A Norma para Educação Profissional Continuada (NBC PA 12) regulamenta o programa, indicando as obrigações dos auditores independentes e as ações que o CFC deve promover para facilitar, controlar e fiscalizar o seu cumprimento.

Os contadores registrados no Cadastro Nacional de Auditores Independentes (CNAI) – aqueles com cadastro na CVM e que exercem atividades de auditoria nas instituições autorizadas a funcionar pelo BCB e sociedades supervisionadas pela Susep – deverão atingir 40 pontos em atividades de capacitação aplicáveis aos trabalhos de auditoria das demonstrações contábeis, além de pontuação específica estabelecida pelo BCB e pela Susep.



Vice-presidente da Câmara de Desenvolvimento Profissional e Institucional, Maria Clara Cavalcante Bugarim (2012/2013)



Conselheiros da Câmara de Desenvolvimento Profissional e Institucional (2012/2013)

Os Conselhos Regionais têm a responsabilidade de incentivar, viabilizar a implantação das atividades de capacitação que permitam o cumprimento da referida norma e credenciar as instituições que poderão ofertar cursos.

São capacitadoras:

- Conselho Federal de Contabilidade (CFC);
- Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs);
- Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC);
- Academia Brasileira de Ciências Contábeis (Abracicon);
- Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibracon);
- Instituições de Ensino Superior credenciadas pelo MEC;
- instituições de especialização ou desenvolvimento profissional que ofereçam cursos ao público em geral;
- federações, sindicatos e associações da classe contábil;
- firmas de auditoria independente;
- organizações contábeis; e
- órgãos reguladores.

Em 2013, foram credenciadas pelo CFC **29 capacitadoras** e homologados **3.788 cursos/eventos**.

Cadastro Nacional de Auditores Independentes (CNAI)

Como resposta à exigência da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Banco Central do Brasil (BCB) para a realização de Exame de Qualificação para os auditores que atuam nas áreas reguladas por esses órgãos, foi criado o Cadastro Nacional de Auditores Independentes (CNAI), pela Resolução CFC n.º 1.019/05.

O CNAI tem por objetivo cadastrar os profissionais que atuam no mercado de auditoria independente, permitindo aos órgãos reguladores conhecer a distribuição geográfica desses profissionais, como atuam no mercado e o nível de responsabilidade de cada um, disponibilizando essas informações para que possam acompanhar o exercício profissional com mais eficácia.

A condição para obtenção do registro no CNAI é a aprovação no Exame de Qualificação Técnica, regulado pela Resolução CFC n.º 1.109/07.

Reunião de Integrantes da Comissão do Cadastro Nacional de Auditores Independentes (CNAI)



**Gestão de
Registro,
Fiscalização,
Normatização e
Educação
Continuada**

Uma vez inscrito no CNAI, o contador deverá:

- manter o seu registro regular no Conselho Regional de Contabilidade;
- comprovar sua participação no Programa de Educação Profissional Continuada, nos termos estabelecidos em resoluções do CFC; e
- manter atualizados os seus dados cadastrais.

Números Gerais do CNAI

Quantitativo por habilitação	
Credenciais	Quantidade
BCB	2
BCB,Susep	2
CVM	290
CVM, BCB, Susep	19
CVM, Susep	6
QTG	1.588
QTG, BCB	591
QTG, BCB, Susep	177
QTG, CVM	6

Situação	Quantidade
Ativo e regular	2.721
Ativo, mas com pendência(s)	9
Baixado por motivo de situação cadastral	67
Baixado por pendências no EPC	777
Baixado por solicitação	112
Baixado por suspensão	1
Total	3.687

Quantitativo por UF	
UF	Quantidade
AC	1
AL	3
AM	5
BA	69
CE	57
DF	66
ES	16
GO	39
MA	3
MG	188
MS	9
MT	6
PA	7
PB	2
PE	73
PI	3
PR	188
RJ	291
RN	7
RO	3
RS	228
SC	105
SE	4
SP	1.347
TO	1
Total	2.721



Exame de Qualificação Técnica (EQT)



O Exame de Qualificação Técnica é o método instituído pelo CFC e o Ibracon para avaliar o conhecimento e a competência técnico-profissional dos contadores que pretendem obter o registro no Cadastro Nacional de Auditores Independentes (CNAI) para atuarem como auditores independentes. A aprovação no Exame é condição para obtenção do registro.

O registro no CNAI também é uma exigência da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), do Banco Central do Brasil (BCB) e da Superintendência de Seguros Privados (Susep) para todos os contadores que desejarem atuar como auditor independente no âmbito do mercado de capitais, de instituições financeiras e de instituições de seguros privados.

Em 2013, foi realizada a 13ª Edição do Exame de Qualificação Técnica. Foram obtidos os seguintes quantitativos de inscritos e aprovados:

	QTG	BCB	Susep
Inscritos	1.013	218	94
Aprovados	349	64	6
Aprovação (%)	34,45%	29,36%	6,38%



Reunião do grupo do Exame de Qualificação Técnica - QTG

Gestão de
Registro,
Fiscalização,
Normatização e
Educação
Continuada

Programa Gestão & Contabilidade (PGC)



Programa Gestão & Contabilidade

O programa é destinado aos contadores e técnicos em contabilidade que possuam curso superior em outras áreas e estejam em situação regular no seu respectivo CRC. Atualmente, o PGC conta com um curso de pós-graduação *lato sensu* em nível de especialização – MBA em Consultoria & Gestão de Negócio –, que tem por objetivo capacitar e qualificar os profissionais da Contabilidade para atuarem como consultores para seus clientes (pequenas e médias empresas), permitindo aos alunos a participação em atividades práticas de consultoria, por meio de simulações, trabalhos, jogos, dinâmicas e estudos de casos, de forma a criar um diferencial competitivo para suas carreiras.

O Programa conta com um módulo internacional optativo realizado em parceria com as universidades do Minho e Aveiro, de Portugal, cuja finalidade é promover o intercâmbio de conhecimento. Em setembro de 2013, foi realizada a primeira edição do módulo na Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho, em Braga, Portugal, com a participação de 19 alunos provenientes dos estados da Bahia, Santa Catarina e São Paulo.

O PGC tem **20 turmas** em andamento nos estados da Bahia, Ceará, Maranhão, Minas Gerais, Roraima, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Tocantins e previsão de abertura de 2 novas turmas.



Reunião do grupo de trabalho do PGC



Eventos Realizados no Sistema CFC/CRCs

O Sistema CFC/CRCs, visando contribuir com a capacitação e aperfeiçoamento dos profissionais que atuam na área, realizou 5.272 eventos, em 2013, com 308.838 participantes.

Eventos de Calendário

Visa promover o apoio do CFC quanto ao custeio de despesas com deslocamento de palestrantes nos eventos realizados pelos Conselhos de Contabilidade. O objetivo é fomentar a Educação Continuada para a classe contábil.

Em 2013, o CFC custeou as despesas de **129 palestrantes** em **49 eventos** promovidos por **26 CRCs**. O CFC também custeou despesas de **9 palestrantes** para a **Anpcont** e **4 palestrantes** para a **Atricon**.

Eventos de Um Dia

Durante o ano, foram realizados **7 eventos** com o apoio financeiro do CFC.

Com a finalidade de apoiar os Conselhos Regionais de Contabilidade na realização de eventos de curta duração (um dia), este projeto viabiliza a capacitação dos profissionais para o eficiente desempenho de suas atividades e para a integração da classe contábil.



Encontro Regional de Contabilidade, realizado no município de Bom Jesus (PI)

Gestão de
Registro,
Fiscalização,
Normatização e
Educação
Continuada

Projeto CFC Mulher Contabilista



Criado há 22 anos, tem como objetivo promover a projeção da mulher contabilista nos órgãos de entidade de classe e na vida política e social do País. O projeto visa, também, promover a união da classe, a constante evolução da Ciência Contábil, a Educação Continuada e a conscientização da relevância de seus valores e postura para o mercado de trabalho.

Atualmente, há 493.952 mil profissionais registrados. As mulheres representam 41,25%, ou seja, 203.739 mil. Em 2013, o CFC apoiou a realização de fóruns, seminários e encontros de diversos estados no Brasil, com destaque para o IX Encontro Nacional da Mulher Contabilista.



IX Encontro Nacional da Mulher Contabilista

IX Encontro Nacional da Mulher Contabilista

Com o tema “Mulher Contabilista: bem-vinda ao futuro!”, o IX Encontro Nacional da Mulher Contabilista, realizado em um transatlântico, reuniu cerca de 2.000 participantes. Lideranças da classe contábil do País participaram da sessão Solene de Abertura e abordaram diversos assuntos, como valorização profissional e a importância da mulher no mercado de trabalho.

Nos três dias de evento, os congressistas debateram temas sobre proatividade, cidadania e ação empresarial; prevenção e mitigação de riscos profissionais. Os participantes puderam também assistir ao *talk show* “As mulheres que fazem a diferença”.

Realizado pela Academia Brasileira de Contabilidade (Abracicon), com o apoio do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC) e Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo (CRCSP), o Encontro proporcionou aos participantes uma reflexão acerca do papel da Contabilidade no mundo atual.



Convenções do Sistema CFC/CRCs

Com o intuito de promover a Educação Profissional Continuada entre os profissionais da Contabilidade do País, o CFC apoiou as convenções estaduais que foram realizadas durante o ano. Temas ligados à valorização profissional, ética da profissão, gestão pública, Sped, IFRS, Contabilidade Pública, Terceiro Setor e transparência da informação envolveram mais de 15.000 profissionais.

Evento	Nº de Participantes
IX Convenção de Contabilidade do Distrito Federal	400
23ª Convenção dos Profissionais da Contabilidade do Estado de São Paulo	2.000
XXVIII Convenção da Contabilidade do Estado de Santa Catarina (Contesc)	1.000
II Convenção Alagoana de Contabilidade	500
9ª Convenção Mato-Grossense de Contabilidade	500
56ª Convenção dos Profissionais da Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro	1.500
IV Convenção Paraibana de Contabilidade	500
XXII Convenção dos Contabilistas do Espírito Santo	400
IX Convenção de Contabilidade de Minas Gerais	1.000
16ª Convenção de Contabilidade do Estado do Paraná	1.000
XIV Convenção de Contabilidade do Rio Grande do Sul	1.600



XIV Convenção de Contabilidade do Rio Grande do Sul

Gestão de
Registro,
Fiscalização,
Normatização e
Educação
Continuada

VII Encontro de Professores de Ciências Contábeis

A Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo (FEA-RP/USP), e a Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia, da Universidade Federal de Goiás (Face/UFG), com o apoio do CFC, promoveram o encontro de professores, cuja finalidade foi discutir temas atuais da formação dos contadores, incluindo utilização do *Problem Based Learning*, linguagem e acesso aos alunos da geração Y e elaboração de casos de ensino e aulas expositivas. Além disso, foram discutidos os desafios do profissional da área contábil para o período de 2015-2030.

A programação incluiu palestras, *workshops* e minicursos, com o objetivo de qualificar e aprimorar os métodos de ensino na área contábil em todo o Brasil.

A 8ª edição do Encontro Nacional de Coordenadores e Professores de Ciências Contábeis (ENCPCC) foi realizada em Porto Alegre (RS)



VIII Encontro Nacional de Coordenadores e Professores do Curso de Ciências Contábeis

Com o objetivo de debater sobre as novas dinâmicas e métodos que visam à melhoria do ensino nos cursos de Ciências Contábeis do País, anualmente o CFC realiza o encontro dos coordenadores e professores de instituições de ensino superior para mensurar as atividades no processo de educação, em face das inovações introduzidas pela profissão e legislação.

No encontro, realizado em Porto Alegre (RS), os educadores tiveram a oportunidade de refletir o seu compromisso na construção de uma sociedade orientada para a cidadania, a qualidade no ensino, a tendência da profissão e a responsabilidade social. Além disso, assumiram o compromisso de multiplicar os conhecimentos adquiridos com os alunos em sala de aula.



O evento contou com a participação de aproximadamente **200 participantes**, entre coordenadores e professores de Ciências Contábeis.



X Encontro Norte-Rio-Grandense de Ciências Contábeis (ENCC)

X Encontro Norte-Rio-Grandense de Ciências Contábeis (X ENCC)

O Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Norte (CRCRN), a Universidade do Rio Grande do Norte (UFRN) e o Instituto Social Íris, em parceria com o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e a Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), realizaram o encontro para fortalecer o debate, em resposta aos manifestos da população brasileira, de que a Contabilidade é instrumento de transparência e de combate à corrupção, constituindo-se como importante ferramenta para a proteção da sociedade.

Cerca de 700 participantes, entre líderes do cenário contábil estadual, estudantes de Ciências Contábeis e representantes do Sistema CFC/CRCs compareceram ao evento.



Mesa de honra do X ENCC

VII Encontro Maranhense de Contabilidade (Emac)

Promovido pelo Conselho Regional de Contabilidade do Maranhão (CRCMA), com o apoio do CFC, o evento, que aconteceu em São Luís (MA), viabilizou a disseminação de informações indispensáveis à atualização do profissional da Contabilidade.

Os participantes discutiram os principais aspectos da auditoria na convergência, contabilidade de custos aplicados ao setor público como instrumento de transparência e controle social, a marca pessoal do profissional da Contabilidade de sucesso, entre outros temas relevantes ao aprimoramento pessoal e profissional para aplicação dos conhecimentos técnicos no campo de atuação da Contabilidade.

Gestão de
Registro,
Fiscalização,
Normatização e
Educação
Continuada

XVIII Encontro de Contabilidade do Tocantins (Encon)

Cerca de 600 profissionais e acadêmicos do curso de Ciências Contábeis estiveram presentes no Encon, em Palmas (TO), promovido pelo Conselho Regional de Contabilidade do Tocantins em parceria com o CFC. O evento teve por objetivo agregar conhecimento à classe contábil do Estado com a realização de debates sobre políticas de desenvolvimento e fortalecimento da sociedade por meio uma contabilidade ética e transparente.

A programação científica abordou temas que promoveram o debate sobre a Contabilidade como ciência a serviço do desenvolvimento humano e social; Sistema Público de Escrituração Digital (Sped); legislação societária para micros e pequenas empresas; e gestão empresarial.

VI Encontro de Contabilidade da Amazônia Legal

O VI Encontro foi promovido em Manaus (AM) pelos nove estados que compõem a Amazônia Legal. Com o lema “Contabilidade Ambiental e o Futuro da Amazônia”, o evento buscou a integração de ações de sustentabilidade do século XXI.

Dentre vários assuntos discutidos, destaque para a Nova Contabilidade Aplicada ao Setor Público, ITG 1000, educação ambiental e contabilidade ambiental. O evento propôs, também, sensibilizar, contextualizar, inserir profissionais e discentes da área contábil em temas ligados à contabilidade ambiental.

Cerca de
800 profissionais
participaram do evento.

VI Encontro de Contabilidade
da Amazônia Legal





11º Encontro Nordestino de Contabilidade (Enecon)

A 11ª edição do Enecon viabilizou a reflexão sobre a maturidade da Contabilidade nas organizações de todo o País. O evento, que aconteceu em Aracaju (SE), foi organizado pelos Conselhos Regionais de Contabilidade da região Nordeste, em parceria com o CFC.

Mais de 800 profissionais trataram de assuntos diversificados de interesse da classe contábil, a exemplo do mercado de trabalho e das normas de auditoria no processo de transparência. O evento foi oportuno para ressaltar a importância de uma ciência que trabalha na produção de informações úteis e tempestivas, subsidiando o processo de tomada de decisão nas organizações públicas e privadas.



Mesa de honra do 11º Encontro Nordestino de Contabilidade (Enecon)

11º Seminário de Contabilidade

Realizado no Vale do Itaquari (RS) pelo Sindicato dos Contadores e Técnicos em Contabilidade do Vale do Taquari (Sincovat), com o apoio do CFC, o seminário oportunizou o debate sobre os temas: Contabilidade na velocidade da Geração Y; como o empreendedorismo pode mudar a vida das pessoas; desafios multiconectados; crise econômica; e a trajetória da Contabilidade.

Cerca de **70 pessoas** participaram do evento.

Seminário sobre a Resolução CFC n.º 1.445/13

O evento, que aconteceu na sede do Conselho Regional de Contabilidade de São Paulo (CRCSP), em São Paulo, deu oportunidade aos profissionais da Contabilidade para promover a discussão sobre as exigências da Resolução CFC n.º 1.445/13, que dispõe sobre os procedimentos a serem observados pelos profissionais e organizações contábeis, quando no exercício de suas funções, para cumprimento das obrigações previstas na Lei n.º 9.613/98 e alterações posteriores.

O objetivo do evento foi esclarecer que o contador e as organizações contábeis não são investigadores das operações realizadas por seus clientes e que a norma impõe aos profissionais a prestação de informações sobre atos ilícitos ao Conselho de Atividades Financeiras (Coaf).

Gestão de
Registro,
Fiscalização,
Normatização e
Educação
Continuada

3ª Conferência Brasileira de Contabilidade e Auditoria Independente

A Conferência foi realizada, em São Paulo (SP), pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibracon) e pelo CFC. Durante o evento, os profissionais da área puderam tratar da convergência e da aplicação das normas internacionais de Contabilidade (IFRS); da utilização das normas de auditoria em entidades de pequeno e médio portes; da lei de prevenção a crimes de lavagem de dinheiro e a responsabilidade do profissional da Contabilidade; das perspectivas do mercado de auditoria no Brasil e no mundo; e da importância da Educação Continuada.

Compareceram
ao evento cerca de
400 profissionais
da Contabilidade,
nos dois dias.

Fórum de Contabilidade Pública, em Brasília (DF)



Fórum de Contabilidade Pública

Com o objetivo de contribuir para a capacitação e a qualificação dos profissionais da área pública do Brasil, o CFC, o Instituto Rui Barbosa (IRB), a Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e a Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon) realizaram o Fórum, em Brasília (DF).

Mais de 100 pessoas, entre técnicos dos Tribunais de Contas e profissionais das áreas pública e privada, debateram sobre o “Impacto das Novas Normas de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público nas Atividades dos Tribunais de Contas” e a Contabilidade como instrumento de informação sobre as gestões orçamentária, financeira e patrimonial, com a finalidade de gerar transparência no controle social.

III Congresso de Informação de Custos e Qualidade do Gasto no Setor Público

O controle dos custos e a melhoria da qualidade dos gastos no setor público foram os assuntos tratados no III Congresso, realizado em Brasília (DF) e promovido pelo Instituto Social Íris, com o apoio da Fundação Getúlio Vargas (FGV), CFC, Escola de Administração Fazendária (Esaf), Tesouro Nacional e Ministério da Fazenda.

O evento foi realizado para fomentar o debate e capacitar os gestores para garantir eficiência, eficácia e efetividade na aplicação das verbas públicas.

Prestigiaram o Congresso cerca de **600 profissionais**, entre servidores de órgãos e entidades públicas, especialistas e estudantes.



VII Congresso da Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (Anpcont)

O Congresso é um evento de importante significado acadêmico-científico da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis. Esse evento proporciona a interação entre comunidade acadêmica, pesquisadores, professores e estudantes, representando um meio de divulgação da produção técnico-científica na área das Ciências Contábeis.

Concentra discussões relativas à Controladoria e Contabilidade Gerencial; Contabilidade para Usuários Externos; Mercados Financeiro, de Crédito e de Capitais; e Educação e Pesquisa em Contabilidade. Portanto, busca estabelecer uma ligação entre estudos acadêmicos e aplicações em organizações, possibilitando aos participantes conhecer mais profundamente os diversos enfoques dos estudos na área.

O tema central do VII Congresso Anpcont foi “Contabilidade como fator de propulsão ao desenvolvimento econômico e social”.

15ª Convenção Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Conescap)

Promovida pela Fenacon e realizada pelos Sescons da Serra Gaúcha e Rio Grande do Sul, com o apoio do CFC, a 15ª edição da Conescap trouxe como lema “Empresário de Serviços: credibilidade, sensibilidade e visão estratégica”.

O evento teve como objetivo congregar e fortalecer os segmentos representados pelos empresários das organizações contábeis e oportunizar aos participantes agregar conhecimentos, trocar experiências, repensar modelos de gestão, *marketing*, além de avaliar os destinos de seus negócios, de forma a aumentar sua credibilidade e visão de futuro na prestação de serviços.

Mais de **2 mil** participantes estiveram presentes na Convenção realizada em Gramado (RS).



15ª Conescap, em Gramado (RS)

Gestão de
Registro,
Fiscalização,
Normatização e
Educação
Continuada



Reunião de Presidentes do Sistema CFC/CRCs, em Brasília (DF)

Educação Continuada no Sistema CFC/CRCs

Reuniões de Presidentes do Sistema CFC/CRCs

Os presidentes dos Conselhos de Contabilidade participaram de reuniões no decorrer do exercício de 2013 para trocar informações e alinhar uma série de projetos e ações que estão em andamento no Sistema CFC/CRCs. Além disso, foram abordados os seguintes assuntos: normas regulamentadoras, Exame de Suficiência, processo eleitoral nos CRCs, Educação Continuada, fiscalização preventiva e ostensiva e os procedimentos que devem ser observados pelos profissionais e organizações contábeis, quando no exercício de suas funções.



Reunião de Presidentes do Sistema CFC/CRCs, em Brasília (DF)



Reunião de Presidentes das Regiões Sul e Sudeste

No decorrer do ano, os presidentes do CFC e dos CRCs das regiões Sul e Sudeste se reuniram para debater sobre as questões que envolvem o dia a dia dos Conselhos e os *cases* de sucesso, trocar experiências e traçar plano de ação visando à melhoria contínua das atividades institucionais.



Presidentes das regiões Sul e Sudeste em reunião

Treinamento sobre Prestação de Contas

Os diretores dos CRCs participaram de treinamento realizado pelo CFC, com o apoio do Tribunal de Contas da União (TCU), em Brasília (DF), para uniformizar os procedimentos na elaboração da prestação de contas que será submetida ao órgão de controle externo; discutir sobre o Acórdão n.º 2.666/12, que determina a inclusão dos conselhos de fiscalização profissional no rol das entidades para a prestação anual de contas ordinárias ao TCU; obter visão geral das normas que regem o processo de prestação de contas do exercício e as formas de apresentação do relatório de gestão.

Além disso, foi realizado treinamento similar no IX Encontro Nacional da Mulher Contabilista, com a participação de diretores, contadores e outros representantes dos CRCs com caráter mais prático.

Treinamento e Fórum sobre Cobrança

Com o objetivo de ampliar a discussão e alinhar os procedimentos normativos para efetivação da cobrança de débitos de anuidades no Sistema CFC/CRCs, o CFC promoveu o treinamento para 60 participantes, entre advogados e funcionários dos Conselhos de Contabilidade.

O evento, realizado na sede do CFC, promoveu o debate sobre a evolução dos processos de cobrança, boleto bancário, quadro normativo, entre outros assuntos.

**Gestão de
Registro,
Fiscalização,
Normatização e
Educação
Continuada**

Encontro dos Assessores Jurídicos

Realizado em Florianópolis (SC), o encontro possibilitou aos assessores jurídicos compartilhar experiências referentes às suas atividades, debater situações comuns pertinentes ao cotidiano dos Conselhos de Contabilidade e tratar dos seguintes processos: cobrança das anuidades, Fiscalização, Registro, contratação de pessoal, licitação, entre outros assuntos de regulamentação das atividades institucionais e de regulamentação da profissão contábil.

O encontro foi importante para a uniformidade de entendimentos entre os assessores jurídicos e para o processo de melhoria no âmbito do Sistema CFC/CRCs.



Encontro dos Assessores Jurídicos, em Florianópolis (SC)

IV Congresso de Contabilidade e Tributos de Instituições Financeiras (Conect)

Cerca de 400 profissionais da Contabilidade dos setores público e privado participaram da quarta edição do evento, realizado em Brasília (DF). As recentes mudanças ocorridas na Contabilidade brasileira foram amplamente discutidas no Congresso pelos participantes.

Com o lema “Julgamento Profissional e Transparência”, foram abordados, ainda, assuntos como aspectos contábeis do pronunciamento CPC 33, IFRS 9 e a mudança no modelo de provisão, níveis de governança no processo de decisão tributário e instrumentos híbridos de capital e dívida.

Essa edição do Conect foi uma realização do CFC, Universidade de Brasília (UnB), Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal, e contou, também, com o patrocínio da Ernst & Young, PricewaterhouseCoopers e KPMG.

Eventos Internacionais

Conferência Como Fazer Negócios nos Estados Unidos

O CFC e o *American Institute of Certified Public Accountants* (AICPA) – Instituto Americano de Contadores Públicos Certificados (AICPA), com o apoio da Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC) e da Associação Brasileira de Ciências Contábeis (Abracicon), realizaram o evento para auxiliar os empresários contábeis interessados em fazer negócios nos Estados Unidos; promover discussões técnicas acerca do ambiente regulatório, cultural e contábil dos EUA; e oportunizar o *networking* entre os participantes.

Realizada em Brasília (DF), a Conferência destacou a importância da disseminação das informações sobre o ambiente americano, principalmente no momento em que a economia dos Estados Unidos está emergindo da recessão e que os contadores são determinantes nesse processo.

Em continuidade com a proposta do CFC e AICPA, o evento foi realizado em Orlando-Flórida, para a transferência de conhecimentos especializados e soluções práticas para as empresas dos Estados Unidos serem bem-sucedidas no Brasil. A programação abordou temas que envolviam a Contabilidade, aspectos culturais, legais e econômicos de “Como fazer negócios no Brasil”.



Chairman da AICPA, Richard Caturano

2ª Conferência da Fundação IFRS na América Latina

O evento, realizado em São Paulo (SP), pela Fundação IFRS na América Latina, com o apoio do CFC, possibilitou aos profissionais da Contabilidade e de Auditoria do Brasil a oportunidade de conhecerem os projetos do *International Accounting Standards Board* (Iasb) e as tendências dos relatórios financeiros, por meio de apresentações dos próprios membros do Comitê responsável pela elaboração das normas internacionais de contabilidade.

O evento recebeu profissionais da Contabilidade e de Auditoria e contou com uma carga horária de 15 horas e dez pontos no Programa de Educação Profissional Continuada do Conselho Federal de Contabilidade.

Gestão de
Registro,
Fiscalização,
Normatização e
Educação
Continuada

7ª Conferência de Contabilidade e Responsabilidade para o Crescimento Econômico Regional (CReCer)



A Conferência, realizada em Cartagena, na Colômbia, pela Federação Internacional de Contadores (Ifac), Banco Mundial e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), contou com a participação do CFC. O evento abordou as principais estratégias para a integração do setor público com as normas internacionais de contabilidade e a aplicação do *International Auditing and Assurance Standards Board* (Iaasb).

Cerca de 350 participantes realizaram uma reflexão em torno das iniciativas nacionais e regionais para promover a adoção e implementação de normas internacionais; a perspectiva mundial sobre a evolução do papel do auditor e do contador; a evolução do mercado de capitais; e o futuro dos relatórios integrados.



7ª CReCER, em
Cartagena, na Colômbia

XXX Conferência Interamericana de Contabilidade

Realizada em Punta Del Este, Uruguai, pela Associação Interamericana de Contabilidade (AIC), com a participação do CFC, a XXX Conferência teve o propósito de tratar da globalização das Normas Internacionais de Contabilidade.

O objetivo do evento foi debater sobre os desafios permanentes da profissão contábil, os problemas e experiências na adoção das normas internacionais nos países da América e outros temas que exigem a atuação do contador público frente à lavagem de dinheiro.



International Forum of Accounting Standards Setters (Ifass)

Organizado pelo CFC, o evento foi realizado pela primeira vez no Brasil, para que representantes de todos os continentes pudessem tratar do apoio ao Iasb na criação de um conjunto de normas contábeis de alta qualidade, unificado e compreensível, aplicável mundialmente, que fornecerá informações transparentes e comparáveis entre os países.

O Ifass – anteriormente conhecido por *National Standard Setters* (NSS) – é uma organização que contribui com o *International Accounting Standards Board* (Iasb) na elaboração das Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS), visando à melhoria dos relatórios financeiros.

O Fórum foi realizado no Brasil com o propósito de ratificar a importância da posição da América Latina no contexto da Contabilidade mundial.

Participaram do evento representantes de todos os grupos regionais que encaminharam contribuições técnicas ao Iasb – Glenif, AOSSG (Grupo da Ásia e Oceania), Efrag (da Europa) e Pafa (da África do Sul) e Fasb (América do Norte).




International Forum of Accounting Standards Setters (Ifass)

Seminário Internacional de Países Latinos Europa-América (Cilea)

O Cilea é um Comitê de Integração Latino Europa-América, representado pelo CFC no Brasil. Foi criado com a missão de promover a comunicação entre os países latinos, com vistas a estabelecer diretrizes comuns no processo de harmonização da globalização econômica e financeira em profissões econômicas. Em 2013, foram realizados dois seminários, em Bogotá (Colômbia) e Aveiro (Portugal).

Os eventos possibilitaram aos participantes discutir sobre a aplicação das normas profissionais e técnicas em cada país, promovendo a sua ampla divulgação; discutir sobre questões que contribuam para o avanço da profissão contábil; avaliar a governança corporativa nos países latinos; e apresentar proposta com modelo de equilíbrio social e ambiental para as PMEs.





Gestão de
Registro,
Fiscalização,
Normatização e
Educação
Continuada

X Seminário Internacional CPC – Normas Contábeis Internacionais



O Seminário, realizado em São Paulo (SP), com o apoio do CFC, teve como meta proporcionar aos participantes uma visão do estágio de adoção das normas internacionais de relatórios financeiros sobre o IFRS no Brasil, com destaque para as melhorias advindas e os principais desafios enfrentados durante a implantação.

Prestigiaram o evento conselheiros de Administração e fiscais, membros de Comitês de Auditoria, profissionais de investimentos em geral, analistas do mercado de capitais e de crédito, administradores e gestores de carteiras de investimentos, profissionais de relações com investidores, executivos financeiros e de controladoria, contabilistas e auditores, investidores institucionais, consultores e especialistas em finanças corporativas, professores e estudantes universitários de Finanças e de Contabilidade.

O Seminário computou com oito pontos no Programa de Educação Profissional Continuada.

Fórum Internacional da História Contabilística Portugal-Brasil

A Academia Norte-Rio-Grandense de Ciências Contábeis (Natal/RN), com a parceria do CFC, da FBC e da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas de Portugal (Otoc), organizou o Fórum cujo lema foi “Contabilidade: Gestão e Cidadania”.

O Fórum oportunizou aos especialistas do Brasil e de Portugal a reflexão sobre a origem da Contabilidade e as suas ações na contemporaneidade, e a troca de experiências sobre a importância da adoção das práticas internacionais de Contabilidade, a partir de 2014.

III Congresso Internacional de Conhecimento e Inovação (CIKI)

O Congresso tem como objetivo promover novas teorias, métodos e técnicas de Gestão do Conhecimento (GC) e Gestão da Inovação (GI) e vem se destacando como mais um espaço para discussão e debates sobre temas envolvendo a gestão do conhecimento nas organizações.

O evento faz parte do Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento da Universidade Federal de Santa Catarina, com a participação do CFC, e teve como tema central “Parques Tecnológicos e o Capital Intelectual: inovar em tempos turbulentos”.

Estudantes, profissionais nacionais e internacionais participaram do evento, que discutiu a dinamização das PMEs a partir das melhores práticas de gestão do conhecimento e do capital intelectual em torno de uma economia globalizada.



XII Congresso Internacional de Contabilidade do Mundo Latino (Prolatino)

O CFC, em parceria com o Conselho Regional de Contabilidade da Bahia (CRCBA), FBC e Abracicon, realizaram, em Porto Seguro (BA), a décima segunda edição do Congresso, que possibilitou a discussão sobre a transformação da cultura contábil em face dos impactos da informática, da telemática, da cibernética, da globalização dos mercados e da concentração de capitais.

O objetivo do evento foi avaliar o progresso científico-contábil no mundo latino; ensejar debates livres e convivência com autoridades intelectuais; atualizar conhecimentos; harmonizar a linha cultural latina com o mundo acadêmico internacional; proteger a cultura latina, que é uma das origens da ciência da Contabilidade; viabilizar o constante avanço científico e desenvolvimento de pesquisas no mundo latino; incentivar a reflexão sobre o conhecimento, enfatizando sua filosofia; motivar a mentalidade da prosperidade socioeconômica por meio de intercâmbio de modelos contábeis; associar a cultura nacional de cada país à cultura internacional de língua latina.

O evento, que contou com a participação de cerca de 400 pessoas, foi destinado a contadores, profissionais de mercado, professores, gestores do ensino, dirigentes pedagógicos, alunos bolsistas de pesquisa, alunos mestrados e doutorandos dos cursos de Ciências Contábeis.



XII Prolatino, em Porto Seguro (BA)

4º Encontro Luso-Brasileiro de Contabilidade

A Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas (Otoc), em parceria com o CFC, realizou, na cidade de Coimbra – Portugal, a 4ª edição do Encontro Luso-Brasileiro de Contabilidade. Durante o evento, foram debatidos temas de grande relevância para a classe contábil de ambos os países. Os participantes tiveram a oportunidade de trocar experiências e pontos de vista sobre os grandes desafios que se apresentam ao exercício profissional relacionados à sustentabilidade, sistemas fiscais e contabilidade pública.

Balanco
Socioambiental
2013

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE
CFC





Gestão Socioambiental

Apresenta as ações, os projetos e os programas desenvolvidos pelo CFC, os quais demonstram sua responsabilidade com o desenvolvimento sustentável, a melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento social e pessoal dos profissionais da Contabilidade.

Introdução

A política de gestão adotada pelo Conselho Federal de Contabilidade vai ao encontro da transparência institucional com o seu público em geral. As metas organizacionais estabelecidas pela instituição, além de gerarem compromisso com a sociedade, são compatíveis com a política de desenvolvimento sustentável, preservando recursos ambientais e culturais para as próximas gerações.



Projeto Aniversariantes do Mês



Café da manhã para colaboradoras do CFC em comemoração ao Dia da Mulher

Datas Comemorativas

As datas comemoradas no CFC são: Páscoa, Dia Internacional da Mulher, Dia das Mães, Dia dos Pais, Natal e Festas dos Aniversariantes. Além de promover o bem-estar entre os funcionários, esses encontros promovem a socialização e a integração entre o grupo.



Confraternização de Natal dos colaboradores do CFC

Site do CFC

Totalmente reformulado em 2013, o *site* passou por um processo de modernização e recebeu 1.749.424 milhões de acessos, além de consultas de 59 países. Fonte de pesquisa de profissionais, estudantes, mídia especializada e sociedade, o *site* traz diversas informações de interesse para a classe contábil.

Intranet

Com novo leiaute, a intranet se tornou importante ferramenta de comunicação para os colaboradores do CFC. Ágil e prática, a nova intranet apresenta novas funcionalidades, como o Sistema de Contratação, acesso a contracheques, lista de aniversariantes do mês, consulta a convênios, entre outras. Os novos serviços proporcionaram a redução de impressos e, conseqüentemente, a preservação do meio ambiente.

Acesso à Informação no Sistema CFC/CRCs

O CFC aprovou a Resolução n.º 1.439/13, que regulamenta os procedimentos para implementação da política de acesso à documentação dos Conselhos de Contabilidade de domínio público, considerando a natureza do CFC e dos CRCs, que são autarquias especiais de Registro, Fiscalização, Educação Continuada e da regulamentação do exercício profissional.

Essa medida é essencial para que haja transparência dos atos de gestão praticados pelo Sistema CFC/CRCs, possibilitando o acesso à informação pela classe contábil e sociedade por meio do Portal da Transparência.



Gestão
Socioambiental



Revista Brasileira de Contabilidade (RBC)

Em 2013, a RBC completou 100 anos de existência. Sua publicação, que tem por objetivo divulgar artigos técnicos da área contábil, é pontuada pela Qualis (conjunto de procedimentos utilizados pela Capes para estratificação da qualidade da produção intelectual).

Em suas seis edições, foram publicados 30 artigos e impressos 60 mil exemplares, distribuídos aos assinantes e, de forma gratuita, aos estudantes de Ciências Contábeis, Conselhos Regionais, bibliotecas de Instituições de Ensino Superior e parlamentares.

Outro serviço oferecido pela RBC foi a criação do seu *site*. Lançado no segundo semestre de 2013, o sítio foi criado na base do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (Seer). A página permite que o internauta consulte, na íntegra, as edições do periódico até o ano de 2011. Para os assinantes, o acesso é liberado para todos os anos de publicação da revista.

Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)

Exclusivamente eletrônica, a REPeC é um periódico científico com edição trimestral, cujo objetivo é divulgar a produção científica na área contábil. Indexada na biblioteca eletrônica *Scientific Periodicals Electronic Library (Spell)* e pontuada na Qualis (B2), a revista é publicada em três línguas (português, inglês e espanhol), permitindo ao usuário acesso gratuito à informação.

Em 2013, foram publicados 24 artigos, com o objetivo de promover a disseminação do conhecimento e do avanço científico da Contabilidade.



Jornal do CFC

Atento à responsabilidade socioambiental, o CFC diminuiu o número de impressões do Jornal do CFC, passando dos 70 mil exemplares por edição para 10 mil. Em consequência da redução da tiragem, o Jornal passou a ser publicado nos meios de comunicação eletrônico (*site* do CFC e redes sociais), com a finalidade de levar a informação aos profissionais da Contabilidade com mais agilidade.

Em 2013, foram impressos, no total, 40 mil exemplares do periódico, os quais foram distribuídos, gratuitamente, para profissionais, parlamentares, entidades contábeis e instituições de ensino.



Biblioteca

A Biblioteca do CFC dispõe de um acervo de 10.432 exemplares, entre livros, dissertações e teses, além de periódicos nacionais e internacionais. Recentemente, a Biblioteca passou a ser híbrida, ou seja, disponibiliza acesso à informação em suporte impresso e digital. Atualmente, conta com 1.656 artigos de periódicos, 925 trabalhos apresentados em eventos e 255 dissertações e teses, que estão disponíveis, na íntegra, aos usuários por meio do *site*. Em 2013, a Biblioteca do CFC teve 16.860 consultas via terminal *web*.

Museu Itinerante de Contabilidade (MBC)

A exposição itinerante do Museu Brasileiro de Contabilidade – “Contabilidade: um balanço da história” –, fruto da parceria entre o CFC, FBC e Abracicon, conta a história da evolução do pensamento contábil, desde os primórdios da humanidade. Em 2013, a exposição esteve no Acre, Roraima, Rondônia e Amazonas. Cerca de 3 mil pessoas visitaram o museu itinerante.



Colaboradora do Icep



Inclusão Social e Digital

A parceria com o Instituto Cultural, Educacional e Profissional de Pessoas com Deficiência do Brasil (ICEP Brasil) foi, mais uma vez, renovada com o CFC. O convênio prevê a inserção desses profissionais no mercado de trabalho, proporcionando a inclusão social. Outra parceria que merece destaque é a realizada com a Oscip Acessibilidade Brasil, que permite aos portadores de deficiência visual o acesso ao *site* do CFC, por meio do software específico.

Transferência de Conhecimentos da Profissão Contábil para os Países de Língua Portuguesa

O projeto – parceria do CFC com a Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas (Otoc) – tem como objetivo principal transferir conhecimentos da profissão contábil para os países de língua portuguesa. A iniciativa identifica, por meio de diagnóstico, as necessidades da profissão contábil nos países de língua portuguesa, e as ações a serem implantadas, além de elaborar um plano de ação para atendimento às necessidades prioritizadas em cada um dos países. O foco dos trabalhos são as áreas de Registro, Fiscalização e Educação Continuada.

Os objetivos específicos compreendem as seguintes ações:

1. Organização Profissional;
2. Formação Profissional Continuada;
3. Apoio e incentivo ao ensino de graduação, especialização, mestrado e doutorado;
4. Responsabilidade Profissional, Social e Ambiental;
5. Acervo Cultural;
6. Adoção do IFRS.

Os países atendidos, em 2013, pelo programa foram: Cabo Verde e São Tomé e Príncipe.



Da direita para a esquerda:
presidente da FBC, José Martonio
Alves Coelho; o bastionário da Otoc,
Antônio Domingues Azevedo; e
a presidente da Abracicon, Maria
Clara Cavalcante Bugarim



Programa de Voluntariado da Classe Contábil (PVCC)



O programa visa sensibilizar os profissionais da Contabilidade sobre a importância das ações de voluntariado para a construção de uma sociedade mais justa e solidária. O projeto é fruto do Sistema CFC/CRCs com as seguintes entidades: Ação Fome Zero, Parceiros Voluntários, Associação de Mulheres de Negócio (BPW), Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), Associação Nacional dos Procuradores e Promotores de Justiça de Fundações e Entidades de Interesse Social (Profis), Escola Aberta do Terceiro Setor, Observatório Social do Brasil (OSB), Cidades Sustentáveis e Pastoral da Criança e Pastoral da Pessoa Idosa.

O PVCC é dividido em oito projetos: Gestão Eficiente da Merenda Escolar; Assistência a Organizações da Sociedade Civil; Mobilização Social para Doações ao Funcionário e Fundo do Idoso; Rede Nacional de Cidadania Fiscal; Ações Localizadas de Voluntariado em Políticas Sociais; Prestação de Contas de Entidades de Terceiro Setor; Controle Social e Orçamento Familiar; e Ações de Sustentabilidade Ambiental.

Quantitativo das ações dos projetos PVCC							
Gestão Eficiente da Merenda Escolar	Assistência a Organizações da Sociedade Civil	Mobilização Social para Doações ao Funcionário e Fundo do Idoso	Rede Nacional de Cidadania Fiscal	Ações localizadas em Políticas Sociais e Comunitárias	Prestação de Contas do Terceiro Setor	Controle Social e Orçamento Familiar	Ações de Sustentabilidade Ambiental
N.º de Caes atendidas	N.º de organizações atendidas	N.º de pessoas capacitadas	N.º de observatórios constituídos com apoio do PVCC	Quantidade de atendimentos	N.º de entidades do Terceiro Setor atendidas	N.º de pessoas atendidas mediante capacitação	Quantidade de ações realizadas
58	248	33.460	19	10.121	266.192	2.459	22



Grupo de planejamento do Programa de Voluntariado da Classe Contábil (PVCC)

Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE)

O Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE) tem o apoio do CFC. Após coletar mais de um milhão de assinaturas em todo o País com o projeto Ficha Limpa – sancionado pela Lei Complementar n.º 135/10 –, o Movimento prevê hipóteses de inelegibilidade visando à proteção da probidade administrativa e da moralidade no exercício dos mandatos.

Em 2013, o MCCE centrou esforços na elaboração do projeto de iniciativa popular sobre reforma política; criou o grupo da Comissão Relatora da Reforma Eleitoral do MCCE, responsável por aprofundar a discussão sobre os temas a serem abordados para a Reforma Política; realizou Ato Público “Eleições Limpas: Contra o Financiamento Privado e em Defesa do Financiamento Democrático de Campanha”, cujo evento contou com a adesão de dezenas de entidades da sociedade civil que subscreveram o manifesto e participaram da entrega na Câmara e no Senado; apresentou o relatório da Comissão de Articulação da Campanha Eleições Limpas, abrangendo três temas principais: financiamento democrático de campanha, voto transparente e supressão de regras que limitam a liberdade de expressão dos cidadãos e da imprensa; apresentou a proposta de iniciativa popular Campanha Eleições Limpa à Presidência da República; realizou Ato Público para lançamento da Campanha da Coalização pela Reforma Política Democrática e Eleições Limpas; promoveu o “Dia Nacional de Coleta de Assinaturas em Brasília”, para adesão à Campanha pela Reforma Política Democrática e Eleições Limpas, cujo documento será encaminhado ao Congresso Nacional.



Reunião do Movimento de
Combate à Corrupção (MCCE)



Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf)

Em 2012, foi sancionada a Lei n.º 12.683, que alterou a Lei n.º 9.613/98 (conhecida como Lei de Prevenção à Lavagem de Dinheiro) e incluiu os profissionais e as organizações contábeis no rol de responsáveis, com dever de prestar informações ao Coaf. Essa alteração atendeu aos tratados internacionais de prevenção e combate à lavagem de dinheiro, dos quais o Brasil é signatário, e já está presente na legislação de diversos países.

Logo após a sanção da Lei n.º 12.683/12, coube ao CFC regulamentar a aplicação nos serviços profissionais de Contabilidade quanto aos seus principais aspectos. Os trabalhos foram conduzidos por uma comissão coordenada pelo CFC e que contou com representantes da Fenacon e do Ibracon, além do apoio e da participação do Coaf.

Como resultado, foi aprovada a Resolução CFC n.º 1.445/13, que dispõe sobre os procedimentos a serem observados pelos profissionais e organizações contábeis, quando no exercício de suas funções, para cumprimento das obrigações previstas na Lei n.º 9.613/98 e alterações posteriores.

O Sistema CFC/CRCs vem realizando diversos eventos direcionados à classe contábil, com o objetivo de conscientizar os profissionais sobre a aplicação da Resolução CFC n.º 1445/13. Destaque para o Seminário realizado em outubro de 2013, na cidade de São Paulo, com transmissão *on-line* para o público em geral.



Reunião do grupo Coaf, em Brasília

Comissão para analisar o Cenário Brasileiro

O CFC constituiu, em 2013, comissão encarregada de analisar o atual cenário brasileiro e a forma de utilização e demonstração da aplicação dos recursos públicos. O objetivo é apresentar ao Governo federal e aos governos de todas as unidades federativas sugestões concretas e eficazes para a melhoria do desempenho fiscal e aumento da transparência na gestão dos orçamentos da União, estados e municípios, permitindo maior controle da sociedade sobre as contas públicas.

Dessa forma, os contadores brasileiros poderão contribuir para o sucesso das metas estabelecidas nos cinco pactos propostos pelo Governo federal à Nação (saúde, educação, mobilidade, reforma política e melhor política fiscal) em resposta às manifestações populares ocorridas em todo o País. O sucesso no cumprimento desses objetivos parte, necessariamente, dos pressupostos de mais eficiência e probidade na administração da receita tributária.

Convênio com a Fundação Escola Aberta do Terceiro Setor

O CFC e a Fundação Escola Aberta do Terceiro Setor assinaram o convênio de cooperação técnica para manutenção e expansão dos cursos de capacitação destinados aos agentes desse segmento desenvolvidos pela Escola Aberta.

O convênio prevê o desenvolvimento de cursos gratuitos, na modalidade “a distância”, mediante a concessão de 300 vagas destinadas aos profissionais.

Solenidade de lançamento
do Prêmio Olivio Koliver,
em Porto Alegre (RS)



Prêmio Olivio Koliver



A Revista Brasileira de Contabilidade (RBC) lançou, em Porto Alegre (RS), o Prêmio Olivio Koliver, que tem como objetivo fomentar a produção e a disseminação do conhecimento na área contábil, além

de prestar homenagem à memória de um grande nome da Contabilidade brasileira, falecido em 2009.

A realização do Prêmio consiste na escolha do melhor artigo publicado na RBC, a partir de 2013. O autor do artigo selecionado será contemplado com o troféu Olivio Koliver, a ser entregue em solenidade de premiação, que ocorrerá durante reunião Plenária do CFC, em Brasília-DF.



Prêmio Gestor Eficiente da Merenda Escolar

A 10ª edição do Prêmio, iniciativa da Ação Fome Zero, Organização Não Governamental (ONG), foi realizada em Brasília (DF), e contou com o apoio do CFC, da Abracicon e da FBC. O Prêmio busca dar visibilidade às prefeituras que realizam uma gestão criativa, inovadora e, sobretudo, eficiente do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), criado pelo Governo federal há quase sessenta anos.

O objetivo do programa é desenvolver ações para garantir que os recursos públicos destinados à alimentação escolar sejam efetivamente aplicados com qualidade e regularidade adequadas, para todos os alunos matriculados na educação básica da rede pública de ensino.

Foram premiados 26 municípios nas seguintes categorias: Eficiência e Educação Alimentar e Nutricional, Valorização Profissional das Merendeiras, Valorização da Agricultura Familiar e/ou do Empreendedor Familiar Rural, Participação Social, Merenda Indígena e/ou Quilombola.

A décima edição realizada na sede do CFC contou com a presença dos ministros da Educação, do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, ministra-chefe da Casa Civil e o presidente do Comitê Gestor da Ação Fome Zero.

No Programa de Voluntariado da Classe Contábil (PVCC), do CFC, há aproximadamente 3.400 voluntários da Contabilidade cadastrados para auxiliar na fiscalização das contas do Programa Nacional de Alimentação Escolar nos municípios e estados, por meio dos seus Conselhos Regionais.



Da direita para a esquerda: ministro da Educação, Aloizio Mercadante; presidente da Ação Fome Zero, Antoninho Marmo Trevisan; ministra-chefe da Casa Civil, Gleisi Hoffmann; ministra do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Tereza Campello; e o presidente do CFC, Juarez Domingues Carneiro

Balço
Socioambiental
2013

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE
CFC





Balanco Socioambiental em Dados

Apresenta as pesquisas de Satisfação e Insatisfação dos funcionários do CFC e dos Conselhos Regionais de Contabilidade, além da Demonstração do Valor Adicionado e dos demais demonstrativos do resultado social.

Balanço Socioambiental em Dados



Colaboradores do CFC

Pesquisa de Satisfação e Insatisfação dos Funcionários (PSIF)

Em 2013, participaram da Pesquisa de Satisfação e Insatisfação – de forma voluntária e anônima – 105 funcionários do CFC (representando 84% do total).

A pesquisa revelou a percepção dos funcionários em relação à entidade, pontualmente, no que diz respeito às condições físicas e ambientais, ao relacionamento, à satisfação funcional, às atividades sociais e à comunicação interna.

Os resultados revelados permitem ao Conselho Federal de Contabilidade desencadear ações de melhorias naqueles indicadores que apontam índices de insatisfação.



Colaboradores do CFC

Grau de Satisfação e Insatisfação dos Funcionários do CFC

O Grau de Satisfação dos Funcionários é resultado da diferença – em cada um dos indicadores – entre as unidades de SATISFAÇÃO (USF) e as unidades de INSATISFAÇÃO (UIF).

Em 2013, as Unidades de Satisfação (medidas pela soma dos conceitos Muito satisfeito e Satisfeito) totalizaram 1.519,96 e as Unidades de Insatisfação (medidas pela soma dos conceitos Pouco satisfeito, Insatisfeito e Totalmente insatisfeito) totalizaram 402,43. No cômputo geral, o CFC obteve um superávit no grau de satisfação de 1.117,53 Unidades.

Indicadores de satisfação dos funcionários		2012	2013	E%	Peso	Grau de Satisfação	Grau de Insatisfação
I – Condições Físicas e Ambientais	Climatização do Ambiente	69,60	64,42	-7,44	2	0,00	14,88
	Iluminação do Ambiente	89,60	85,58	-4,49	2	0,00	8,98
	Acústica (nível de ruído)	83,20	72,82	-12,48	2	0,00	24,96
	Espaço físico (tamanho)	91,20	86,54	-5,11	3	0,00	15,33
	Limpeza e Manutenção	92,00	87,50	-4,89	3	0,00	14,67
	Móveis (quantidade e qualidade)	90,40	83,65	-7,46	3	0,00	22,39
	Computadores e Equipamentos (quantidade e qualidade)	68,00	70,19	3,22	4	12,90	0,00
	Veículos Disponíveis para Realização de Trabalhos	75,44	80,68	6,95	2	13,90	0,00
	Material de Expediente (quantidade, qualidade e recebimento)	84,80	87,38	3,04	3	9,12	0,00
	Segurança	88,00	72,28	-17,87	2	0,00	35,73
II – Relacionamento	Prestadores de Serviços	91,13	96,00	5,34	2	10,69	0,00
	Colegas do Mesmo Setor	92,00	94,23	2,42	4	9,70	0,00
	Colegas de Outros Setores	92,00	95,19	3,47	3	10,41	0,00
	Chefia Imediata (diretor, coordenadores e encarregados)	87,20	88,46	1,45	4	5,79	0,00
	Conselheiros	78,63	77,27	-1,73	4	0,00	6,90
	Presidência e Vice-presidências	72,27	68,75	-4,87	4	0,00	19,48
III – Satisfação Funcional	Horário de Trabalho	47,20	37,50	-20,55	2	0,00	41,10
	Pontualidade no Pagamento de Salários	97,60	97,09	-0,53	4	0,00	2,10
	Remuneração em Relação ao Mercado	53,23	44,66	-16,10	3	0,00	48,30
	Reajuste Salarial	28,69	44,44	54,91	3	164,74	0,00
	Participação na Tomada de Decisão	31,71	35,56	12,13	3	36,38	0,00
	Trabalho ou Atividade Executada	76,80	83,50	8,72	3	26,15	0,00
	Interação do seu Trabalho com Demais Setores	79,03	76,24	-3,53	3	0,00	10,60
	Política de Promoção e Reconhecimento	15,00	36,84	145,61	3	436,84	0,00
Imagem Institucional	73,33	68,37	-6,77	3	0,00	20,30	
IV – Atividades Sociais	Convênio (plano de saúde e outros)	22,03	56,18	155,01	3	465,04	0,00
	Auxílio-Educação (pós-graduação e idioma)	51,85	62,50	20,54	2	41,08	0,00
	Auxílio-Creche ¹	60,00	78,00	30,00	2	60,00	0,00
	Vale-Transporte e Vale-Refeição	66,10	81,00	22,54	3	67,62	0,00
	Cursos e Treinamentos	57,60	70,65	22,66	2	45,32	0,00
	Programa de Qualidade de Vida (ginástica laboral, massagem, outros) ¹	60,00	85,29	42,16	1	42,16	0,00
	Eventos Comemorativos/Confraternização	80,67	59,60	-26,12	2	0,00	52,25
V – Comunicação Interna	Meio de Comunicação	71,20	83,65	17,49	3	52,47	0,00
	Comunicação e Tempo de Resposta	79,84	77,45	-2,99	2	0,00	5,98
	Divulgação dos Eventos Promovidos pelo CFC	80,17	70,41	-12,18	2	0,00	24,35
	Divulgação e Conhecimento das Normas Internas	75,20	62,38	-17,05	2	0,00	34,11
	Sinalização (placas indicadoras)	62,30	65,31	4,83	2	9,65	0,00
Unidade de Satisfação dos Funcionários (USF)						1.519,96	
Unidade de Insatisfação dos Funcionários (UIF)							(402,43)
Superávit no Grau de Satisfação dos Funcionários (USF - UIF)							1.117,53
TOTAL						1.519,96	1.519,96

1. Item incluído em 2013. Para efeitos de comparação, foi adotada a média 60 para o exercício de 2012.

Balço Socioambiental em Dados

Funcionário do CFC



Funcionária do CFC



Colaboradoras do CFC

Notas Explicativas

O “E%” – demonstrado na Tabela – representa o percentual de variação do grau de satisfação de 2013 em relação a 2012.

Cada índice que compõe o questionário varia entre 0 (zero) e 100 (cem) e, após tabulação dos dados, foi efetuada uma média aritmética simples entre eles. As respostas dos questionários foram agrupadas em uma escala de 6 pontos, conforme abaixo:

- 1) Muito satisfeito
- 2) Satisfeito
- 3) Pouco satisfeito
- 4) Insatisfeito
- 5) Totalmente insatisfeito
- 6) Desconheço

As questões pontuadas como “Desconheço” não foram consideradas como indicador para medir o grau de satisfação.

Análise Parcial dos Resultados

I – Condições físicas e ambientais – Em relação a este grupo pode-se observar que sete indicadores – dos dez avaliados – apresentaram decréscimos na avaliação dos funcionários. No entanto, ainda assim, seis desses indicadores continuam em patamares “satisfeito” e “muito satisfeito”. A única exceção recai sobre “Climatização do Ambiente”, que apresenta resultado indicando “pouca satisfação”, o que deflagrou – por parte do CFC – a contratação de uma empresa especializada para tratar do assunto.





II - Relacionamento – Os indicadores relacionados a “Conselheiros” e “Presidência e Vice-presidência” apresentaram queda do índice de satisfação. Esses resultados podem derivar da interpretação – por parte do corpo funcional – de um certo “afastamento” do grupo de gestores, já que o último ano de gestão traz consigo um volume maior de atribuições que extrapolam os limites da entidade.

Neste grupo de indicadores, quatro deles (“Prestadores de Serviços”, “Colegas do Mesmo Setor”, “Colegas de Outros Setores” e “Chefia Imediata”), apesar de já apresentarem altos índices de satisfação, ainda indicam crescimento de 2012 para 2013.

III - Satisfação funcional – Neste conjunto de indicadores, dois itens destacaram-se negativamente, apontando “insatisfação” por parte dos funcionários: “Horário de Trabalho” e “Remuneração em Relação ao Mercado de Trabalho”. Em função desses resultados, o Conselho Federal de Contabilidade está estudando alternativas no que se refere ao horário de trabalho.

Com relação à “Remuneração em Relação ao Mercado de Trabalho”, observa-se que, no mesmo bloco de indicadores, o item “Reajuste Salarial” apresentou um expressivo índice de satisfação, o que nos permite antecipar que essa “distância” entre a remuneração “real” e a “desejada” também seja reduzida.

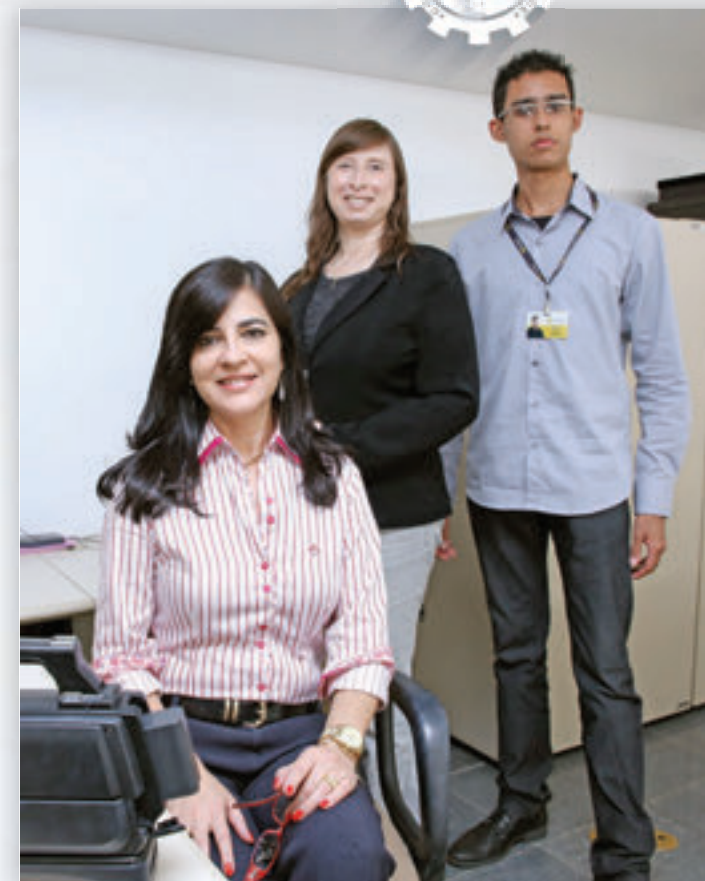
O indicador que apresentou aumento mais significativo (embora ainda esteja no patamar de “insatisfação”) foi “Política de Promoção e Reconhecimento”, o que demonstra que as medidas que vêm sendo tomadas pelo CFC surtiram efeito (o percentual de variação do grau de satisfação foi de 145,61).

IV - Atividades sociais – Com relação às “Atividades Sociais”, verificou-se que, dos sete indicadores, seis deles apresentaram aumento no grau de satisfação.

O indicador que apresentou maior crescimento neste bloco – embora ainda esteja no patamar de “pouco satisfeito” – foi o de “Convênios”. Essa melhora significativa no nível de satisfação dos funcionários (variação de 155,01%), possivelmente, resulta do elevado número de convênios existentes e de sua forte divulgação, realizada pelo Departamento de Gestão de Pessoas.

O único indicador que refletiu uma queda no índice de satisfação, levando-o ao patamar de “pouco satisfeito”, foi “Eventos Comemorativos/Confraternizações”, o que indica que alguns projetos ligados a essa área tiveram que ser suspensos pelo CFC e talvez precisem ser retomados.

V - Comunicação interna – Os itens relacionados à “Comunicação Interna” também apresentaram queda no nível de satisfação dos funcionários (três de cinco indicadores). No entanto, no conjunto, três deles ainda estão no patamar de “satisfeito”. Os indicadores “Divulgação e Conhecimento das Normas” e “Sinalização” estão no patamar “pouco satisfeito”, indicando atenção por parte do CFC.



Funcionários do CFC



Funcionária do CFC

Pesquisa de Satisfação e Insatisfação dos CRCs

Com a finalidade de averiguar o grau de satisfação e insatisfação dos CRCs em relação às ações que o Conselho Federal de Contabilidade desenvolve para o Sistema CFC/CRCs, os 27 Conselhos Regionais de Contabilidade foram consultados em 2013.

Os Conselheiros e os funcionários (89 pessoas) dos Conselhos Regionais responderam (de forma voluntária e anônima) às 55 questões que compõem a pesquisa.

Os respondentes manifestaram o seu grau de satisfação ou insatisfação sobre as diferentes áreas do CFC, a saber: Diretoria Executiva, Registro, Fiscalização, Desenvolvimento Operacional, Desenvolvimento Profissional, Técnica, Controle Interno, Administração, Áreas de Apoio e Instalação Física e Estrutura Administrativa.

Os resultados que derivam da pesquisa contribuíram na gestão do Conselho Federal de Contabilidade, que, a partir desses resultados, empreende esforços para a melhoria dos processos, possibilitando aos CRCs melhores condições para desenvolver suas atividades e, por consequência, atender às demandas dos profissionais da área contábil.

Indicadores de satisfação dos CRCs		2012	2013	E%	Peso	Grau de Satisfação	Grau de Insatisfação
I - Diretoria Executiva (Gabinete da Presidência)	Atendimento dos funcionários	96,05	88,24	-8,14	2	0,00	16,27
	Precisão e confiabilidade nas informações prestadas (eficácia)	90,79	83,82	-7,67	2	0,00	15,35
	Agilidade no retorno de informações (eficiência)	82,19	72,06	-12,33	3	0,00	36,98
	Solução imediata de problemas (eficiência)	76,71	76,47	-0,31	3	0,00	0,94
	Programas e projetos	89,71	72,46	-19,22	2	0,00	38,45
II - Registro	Atendimento dos funcionários	90,54	91,43	0,98	2	1,96	0,00
	Precisão e confiabilidade nas informações prestadas (eficácia)	88,89	91,55	2,99	2	5,98	0,00
	Agilidade no retorno de informações (eficiência)	77,46	83,10	7,28	3	21,84	0,00
	Solução imediata de problemas (eficiência)	72,60	81,43	12,16	3	36,48	0,00
	Programas e projetos	86,76	82,09	-5,38	3	0,00	16,15
III - Fiscalização	Atendimento dos funcionários	94,03	87,69	-6,74	2	0,00	13,48
	Precisão e confiabilidade nas informações prestadas (eficácia)	83,33	87,69	5,23	2	10,47	0,00
	Agilidade no retorno de informações (eficiência)	74,24	80,00	7,76	3	23,28	0,00
	Solução imediata de problemas (eficiência)	78,13	78,79	0,84	3	2,53	0,00
	Programas e projetos	79,69	73,85	-7,33	3	0,00	22,00
IV - Desenvolvimento Profissional	Atendimento dos funcionários	84,21	88,41	4,98	2	9,97	0,00
	Precisão e confiabilidade nas informações prestadas (eficácia)	75,34	84,06	11,57	2	23,14	0,00
	Agilidade no retorno de informações (eficiência)	75,34	77,94	3,45	2	6,91	0,00
	Solução imediata de problemas (eficiência)	77,03	76,47	-0,73	2	0,00	1,45
	Programas e projetos	83,56	77,78	-6,92	3	0,00	20,76



Indicadores de satisfação dos CRCs		2012	2013	E%	Peso	Grau de Satisfação	Grau de Insatisfação
V - Desenvolvimento Operacional	Atendimento dos funcionários	95,45	91,18	-4,48	2	0,00	8,95
	Precisão e confiabilidade nas informações prestadas (eficácia)	86,36	89,55	3,70	2	7,39	0,00
	Agilidade no retorno de informações (eficiência)	90,91	88,06	-3,14	2	0,00	6,27
	Solução imediata de problemas (eficiência)	89,39	87,88	-1,69	2	0,00	3,38
	Programas e projetos	88,71	81,82	-7,77	2	0,00	15,54
VI - Técnica	Atendimento dos funcionários	91,53	90,00	-1,67	2	0,00	3,34
	Precisão e confiabilidade nas informações prestadas (eficácia)	89,83	88,33	-1,67	2	0,00	3,33
	Agilidade no retorno de informações (eficiência)	88,33	81,67	-7,54	2	0,00	15,09
	Solução imediata de problemas (eficiência)	84,75	83,05	-2,00	2	0,00	4,01
	Programas e projetos	87,93	80,70	-8,22	1	0,00	8,22
VII - Controle Interno	Atendimento dos funcionários	96,88	96,77	-0,11	2	0,00	0,22
	Precisão e confiabilidade nas informações prestadas (eficácia)	89,06	95,16	6,85	2	13,70	0,00
	Agilidade no retorno de informações (eficiência)	92,19	93,55	1,47	1	1,47	0,00
	Solução imediata de problemas (eficiência)	86,67	91,80	5,92	1	5,92	0,00
	Programas e projetos	84,13	88,33	5,00	2	9,99	0,00
VIII - Administração	Atendimento dos funcionários	92,98	87,67	-5,71	3	0,00	17,13
	Precisão e confiabilidade nas informações prestadas (eficácia)	92,31	84,72	-8,22	1	0,00	8,22
	Agilidade no retorno de informações (eficiência)	94,23	79,45	-15,68	1	0,00	15,68
	Solução imediata de problemas (eficiência)	90,38	79,45	-12,09	1	0,00	12,09
	Programas e projetos	94,00	80,28	-14,59	1	0,00	14,59
IX - Áreas de Apoio	Contabilidade	89,47	89,06	-0,46	1	0,00	0,46
	Financeiro	90,91	94,03	3,43	1	3,43	0,00
	Biblioteca	88,24	73,68	-16,50	1	0,00	16,50
	Informática	88,89	77,78	-12,50	1	0,00	12,50
	Jurídico	77,59	87,69	13,02	1	13,02	0,00
	Comunicação Social	90,20	83,08	-7,90	1	0,00	7,90
	Assessoria Parlamentar	88,64	76,92	-13,22	1	0,00	13,22
	Departamento de Eventos	86,27	82,61	-4,24	1	0,00	4,24
	Telefonia e Recepção	96,72	95,24	-1,53	1	0,00	1,53
Instalação Física e Estrutura Administrativa do CFC	Infraestrutura (móveis, espaço físico, equipamentos)	98,36	89,02	-9,49	1	0,00	9,49
	Espaço físico (tamanho, limpeza e ordem)	98,36	89,16	-9,36	1	0,00	9,36
	Localização	100,00	92,77	-7,23	1	0,00	7,23
	Deslocamento e passagens aéreas	98,25	93,59	-4,74	2	0,00	9,49
	Segurança Predial	98,21	89,87	-8,49	1	0,00	8,49
	Horário de atendimento	98,25	91,46	-6,91	2	0,00	13,81
Unidade de Satisfação dos CRCs (USC)						197,49	
Unidade de Insatisfação dos CRCs (UIC)							432,11
Superávit de Satisfação dos CRCs (USC - UIC)							-234,62
Total						197,49	197,49



Balço Socioambiental em Dados

Notas Explicativas

O “E%” – demonstrado na tabela – representa o percentual de variação do grau de satisfação de 2013 em relação a 2012.

Cada índice que compõe o questionário varia entre 0 (zero) e 100 (cem) e, após tabulação dos dados, foi efetuada uma média aritmética simples entre eles. As respostas dos questionários foram agrupadas em uma escala de 6 pontos, conforme abaixo:

- 1) Muito satisfeito
- 2) Satisfeito
- 3) Pouco satisfeito
- 4) Insatisfeito
- 5) Totalmente insatisfeito
- 6) Desconheço

As questões pontuadas como “Desconheço” não foram consideradas como indicador para medir o grau de satisfação.



Funcionários do CFC



Funcionários do CFC



Análise Parcial dos Resultados

Diretoria Executiva (Gabinete da Presidência) – Embora todos os itens relacionados a estas áreas tenham apresentado pequenos decréscimos, ainda assim, mantiveram-se nos patamares entre “satisfeito” e “muito satisfeito”.

Registro, Fiscalização, Desenvolvimento Profissional, Desenvolvimento Operacional, Técnica e Controle Interno – Nestes blocos, apesar de alguns itens apresentarem decréscimo no índice de satisfação, observa-se que todos os indicadores continuam bem avaliados, mantendo-se posicionados entre “satisfeito” e “muito satisfeito”.

Áreas de Apoio – Dos nove itens que compõem este bloco, sete apresentaram queda no grau de satisfação e dois apresentaram aumento. Mesmo assim, todos os itens se mantiveram nos patamares entre “satisfeito” e “muito satisfeito”. As áreas de apoio mais bem avaliadas foram “Telefonia e Recepção” e “Financeiro”, com 95,24% e 94,03%, respectivamente.

Instalação Física e Estrutura Administrativa do CFC – Neste bloco, todos os itens tiveram reduções pouco expressivas nos níveis de satisfação mas, ainda assim, três deles mantiveram-se posicionados no nível “muito satisfeito” e os três outros no nível “satisfeito”.



Funcionários do CFC



Colaboradores do CFC



Funcionários do CFC

**Balço
Socioambiental
em Dados**

Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

Cálculo do Valor Adicionado	2012 (valores em R\$)	%	2013 (valores em R\$)	%
1. Receitas	43.320.565		47.175.464	
1.1 Contribuições	38.960.179		41.728.173	
1.2 Exploração de Bens e Serviços	4.230.497		5.274.716	
1.3 Outras Receitas Correntes	129.889		172.575	
2. Insumos Adquiridos de Terceiros	21.076.592		21.477.728	
2.1 Materiais e Equipamentos Adquiridos de Terceiros	1.623.466		1.246.375	
2.2 Serviços de Terceiros	19.429.636		19.354.147	
2.3. Perda de Valores Ativos	23.490		121.574	
2.4. Depreciação	0		755.632	
3. Valor Adicionado Bruto [1 - 2]	22.243.973		25.697.736	
4. Provisão para Contingências Cíveis/Trabalhistas	0		156.000	
5. Valor Adicionado Recebido em Transferência	2.733.309		2.954.096	
5.1 Financeiras	2.733.309		2.954.096	
6. Valor Adicionado Total a Distribuir [3 - 4 + 5]	24.977.282	100,00%	28.495.832	100,00%
7. Distribuição do Valor Adicionado				
7.1 Recursos Humanos	13.423.729	53,74%	15.019.769	52,71%
7.2 Impostos, Taxas, Contribuições e Encargos Sociais	2.523.245	10,10%	2.632.622	9,24%
7.3 Contribuições Sociais e Estatutárias	504.639	2,02%	531.436	1,86%
7.4 Auxílios Financeiros a CRCs	2.350.490	9,41%	3.958.417	13,89%
7.5 Aluguéis	4.087.983	16,37%	1.739.892	6,11%
7.6 Superávit do Exercício	2.087.196	8,36%	4.613.697	16,19%
Total do Valor Adicionado Distribuído	24.977.282	100,00%	28.495.832	100,00%

Colaboradores do CFC



Notas Explicativas:

- 1) O Valor Adicionado a Distribuir equivale a vinte por cento das receitas com anuidades, emolumentos, certidões e multas por infração, arrecadadas nos CRCs, somadas às transferências recebidas (receitas financeiras) e deduzidas dos insumos adquiridos de terceiros.
- 2) A Distribuição do Valor Adicionado é realizada entre os seus empregados (52,71%), governo (9,24%), contribuições sociais e estatutárias (1,86%) auxílios financeiros (13,89%), remuneração de terceiros – aluguéis (6,11%) e o superávit do exercício (16,19%). O montante do gasto com recursos humanos tem como objetivo estratégico "atrair e reter talentos".
- 3) No item 2.4 - Depreciação, não foi possível a comparabilidade do valor da depreciação, considerando que só a partir de 2013 o Balço Social foi divulgado com essa perda de valor do ativo.

1. Indicadores do Resultado Operacional e Social

1.1 Demonstração do Resultado do Exercício	2012 (valores em R\$)	2013 (valores em R\$)
Receita Bruta	46.053.874	50.129.560
(-) Contribuições Sociais e Estatutárias *	(504.639)	(531.436)
Receita Líquida	45.549.234	49.598.125
(-) Despesas com Atividades Operacionais	(15.751.872)	(14.981.583)
(-) Despesas com Remuneração do Pessoal	(13.423.729)	(15.019.769)
(-) Despesas com Tributos, Contribuições e Encargos Sociais	(2.523.245)	(2.632.622)
(-) Despesas com Benefícios Sociais à Comunidade	(7.546.784)	(5.079.656)
(-) Outras Despesas	(4.216.409)	(7.270.798)
Superávit do Exercício	2.087.196	4.613.697
1.2 Patrimônio Líquido	46.016.929	46.620.571

* Contribuições Estatutárias - Fundo de Integração e Desenvolvimento (Fides)

Notas Explicativas:

- 1) O aumento com as despesas de Pessoal corresponde à política de gestão de pessoas do CFC, a qual fundamenta-se no desenvolvimento profissional, na concessão de benefícios praticados no mercado, na avaliação de desempenho, na qualidade de vida e no compromisso com a inclusão social.
- 2) O incremento em "Outras Despesas", que foi de 72,44% em relação à 2012, teve como intuito preservar o patrimônio e possibilitar melhores condições de trabalho para atender às atividades-fins do Conselho Federal, com a realização de obras e manutenções.



Colaboradores do CFC

Balço Socioambiental em Dados

2. Indicadores das Atividades Operacionais

	2012 (valores em R\$)				2013 (valores em R\$)			
	Valores	% Receita Líquida	% Superávit	% Patrimônio Social	Valores	% Receita Líquida	% Superávit	% Patrimônio Social
2.1 Apoio à Fiscalização Preventiva do Exercício Profissional	362.868	0,80%	17,39%	0,79%	323.107	0,65%	7,00%	0,69%
2.2 Educação Continuada	2.374.910	5,21%	113,78%	5,16%	3.396.165	6,85%	73,61%	7,28%
2.3 Divulgações Técnicas e Institucionais	23.880	0,05%	1,14%	0,05%	198.060	0,40%	4,29%	0,42%
2.4 Comissões de Estudo e Trabalho Voltados às Normas de Contabilidade e à Profissão Contábil	1.931.382	4,24%	92,53%	4,20%	1.434.250	2,89%	31,09%	3,08%
2.5 Representações em Eventos	1.698.013	3,73%	81,35%	3,69%	2.457.013	4,95%	53,25%	5,27%
2.6 Reuniões Regimentais e de Planejamento/Seminários Internos	2.986.940	6,56%	143,11%	6,49%	2.633.578	5,31%	57,08%	5,65%
2.7 Apoio Técnico/Financeiro a CRCs	4.358.249	9,57%	208,81%	9,47%	1.749.672	3,53%	37,92%	3,75%
2.8 Auditoria e Controles Internos	991.994	2,18%	47,53%	2,16%	859.829	1,73%	18,64%	1,84%
2.9 Reuniões/Seminários sobre Registro Profissional e Cadastral	617.304	1,36%	29,58%	1,34%	349.213	0,70%	7,57%	0,75%
2.10 Capacitação Profissional de Funcionários	406.331	0,89%	19,47%	0,88%	413.753	0,83%	8,97%	0,89%
2.11 Eleições Internas	0	0,00%	0,00%	0,00%	1.166.942	2,35%	25,29%	2,50%
Total dos Indicadores das Atividades Operacionais	15.751.872	34,58%	754,69%	34,23%	14.981.583	30,21%	324,72%	32,14%

Funcionários do CFC



Notas Explicativas:

- 1) O programa de Educação Continuada (item 2.2) abrange os investimentos com o planejamento, o desenvolvimento e a operacionalização das ações correspondentes à atualização e à expansão dos conhecimentos técnicos e profissionais. Em 2013, o investimento de 6,85% da receita líquida refere-se, principalmente, à realização dos Exames de Suficiência (para registro de Técnicos em contabilidade e Contadores no CRC), e Qualificação Técnica (para Registro no Cadastro Nacional de Auditores Independentes - CNAI do CFC), e a parceria, com o SESU/ME, com o propósito de regular e supervisionar a Educação Superior, especialmente na área de Ciências Contábeis.
- 2) Os recursos investidos no item 2.3 tiveram como objetivo o fortalecimento da imagem do Sistema CFC/CRCs e do profissional da Contabilidade perante a sociedade. Em 2013, foram investidos 0,40% da receita líquida.
- 3) Os recursos destinados ao programa Representações em Eventos (item 2.5) possibilitaram a integração, a valorização e o desenvolvimento da profissão contábil perante os organismos contábeis internacionais (Ifac, Gimcea, Cilea e outros) e promoveram o engajamento do CFC no contexto socioeconômico e cultural do Brasil.
- 4) O item 2.4 - Eleições internas refere-se ao processo eleitoral, realizado a cada dois anos, via web, nos 27 CRCs. Tem o objetivo de garantir a celeridade, a confiabilidade e a transparência no processo de votação, utilizando recurso tecnológico para realização das eleições nos CRCs.

3. Indicadores de Recursos Humanos

	2012				2013				
	Administração			Total	Administração			Total	
	Executiva	Corpo Funcional	Terceirizados		Executiva	Corpo Funcional	Terceirizados		
3.1. Efetivos em 31/12									
3.1.1. Participação por sexo	Homens	41	66	32	139	41	63	36	140
	Mulheres	12	67	23	102	12	62	21	95
3.1.2. Percentual de ocupantes de cargos de chefia	Homens	67%	41%	0%	-	67%	57%	0%	-
	Mulheres	33%	59%	0%	-	33%	43%	0%	-
3.2. Faixas Etárias em 31/12									
3.2.1. Menores de 18 anos		0	3	0	3	0	2	0	2
3.2.2. De 18 a 30 anos		0	39	0	39	0	33	0	33
3.2.3. De 31 a 40 anos		5	39	0	44	4	37	0	41
3.2.4. De 41 a 50 anos		16	35	0	51	15	34	0	49
3.2.5. De 51 a 60 anos		19	11	0	30	20	12	0	32
3.2.6. Acima de 60 anos		13	6	0	19	14	7	0	21
3.3. Tempo de Serviço em 31/12									
3.3.1. Até 1 ano		9	13	0	22	0	12	0	12
3.3.2. Acima de 1 até 5 anos		28	43	0	71	33	37	0	70
3.3.3. Acima de 5 até 10 anos		8	24	0	32	12	18	0	30
3.3.4. Acima de 10 anos		8	53	0	61	8	58	0	66
3.4. Variação do Corpo Funcional									
3.4.1. Movimentações no Corpo Funcional									
3.4.1.1. Demissões no ano		0	17	0	17	0	21	0	21
3.4.1.2. Aposentadorias no ano		0	6	0	6	0	0	0	0
3.4.1.3. Afastamentos por outros motivos		0	3	0	3	0	2	0	2
3.4.1.4. Admissões no ano		0	15	0	15	0	13	0	13
3.4.2. Ações trabalhistas movidas contra a entidade									
3.4.2.1. Número de processos trabalhistas movidos contra a entidade		0	0	0	0	0	0	0	0
3.4.2.2. Número de processos trabalhistas julgados procedentes		0	1	0	1	0	0	0	0
3.4.2.3. Número de processos trabalhistas julgados improcedentes		0	0	0	0	0	0	0	0
3.4.2.4. Número de processos trabalhistas em que houve acordo		0	0	0	0	0	0	0	0
3.4.2.5. Número de processos trabalhistas em análise		0	3	6	9	0	0	0	0
3.5. Serviços Terceirizados em 31/12									
3.5.1. Número de pessoas em serviços terceirizados		0	0	55	55	0	0	57	57
3.6. Estagiários									
3.6.1. Número de estagiários em 31/12		0	11	0	11	0	10	0	10
3.7. Escolaridade e Formação									
3.7.1. Analfabeto		0	0	0	0	0	0	0	0
3.7.2. Com Ensino Fundamental		0	4	0	4	0	4	0	4
3.7.3. Com Ensino Médio		3	18	0	21	3	20	0	23
3.7.4. Cursando Ensino Médio		0	4	0	4	0	3	0	3
3.7.5. Cursando Ensino Superior		1	8	0	9	1	9	0	10
3.7.6. Com Ensino Superior Completo		12	64	0	76	12	55	0	67
3.7.7. Pós-Graduado		25	34	0	59	25	33	0	58
3.7.8. Mestrado		11	1	0	12	11	1	0	12
3.7.9. Doutorado		1	0	0	1	1	0	0	1
3.8. Gastos									
		2012 (valores em R\$)				2013 (valores em R\$)			
3.8.1. Gastos com serviços terceirizados no período	0,00	0,00	1.561.653,31	1.561.653,31	0,00	0,00	2.038.344,17	2.038.344,17	
3.8.2. Gastos com estagiários	0,00	105.674,95	0,00	105.674,95	0,00	118.757,11	0,00	118.757,11	
3.8.3. Gastos com formação e treinamentos	0,00	292.178,99	0,00	292.178,99	0,00	274.496,80	0,00	274.496,80	
3.8.4. Gastos com remunerações do pessoal	0,00	15.786.630,39	0,00	15.786.630,39	0,00	17.323.156,37	0,00	17.323.156,37	
3.8.4.1. Remunerações	0,00	13.240.477,93	0,00	13.240.477,93	0,00	14.032.693,18	0,00	14.032.693,18	
3.8.4.2. Seguridade Social	0,00	1.565.188,03	0,00	1.565.188,03	0,00	2.055.024,32	0,00	2.055.024,32	
3.8.4.3. Outras vantagens sociais	0,00	980.964,43	0,00	980.964,43	0,00	1.235.438,87	0,00	1.235.438,87	
3.8.5. Gastos com indenizações e multas por determinação judicial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Discriminação das categorias da Administração:

Executiva: Presidente, Vice-presidentes e Conselheiros
Corpo funcional: Empregados
Terceirizados: Empresas que mantêm empregados nas dependências do CFC

Item 3.5.1: 12 dos 57 colaboradores terceirizados no exercício de 2013 são portadores de necessidades especiais, contratados por meio de convênio com Icep.

Item 3.8.4.2: A Seguridade Social é composta por FGTS, Plano de Saúde e Plano Odontológico

Item 3.8.4.3: Outras vantagens sociais são compostas por vale-transporte, vale-refeição/alimentação, auxílio educação e auxílio creche.

4. Indicadores dos Tributos e Encargos Sociais

	2012 (valores em R\$)				2013 (valores em R\$)			
	Valores	% Receita Líquida	% Superávit	% Patrimônio Social	Valores	% Receita Líquida	% Superávit	% Patrimônio Social
4.1 Encargos e Contribuições Sociais	2.396.189	5,26%	114,80%	5,21%	2.478.169	5,00%	53,71%	5,32%
4.2 Impostos e Taxas	127.057	0,28%	6,09%	0,28%	154.452	0,31%	3,35%	0,33%
Total dos Indicadores de Tributos e Encargos Sociais	2.523.245	5,54%	120,89%	5,49%	2.632.622	5,31%	57,06%	5,65%

5. Indicadores dos Benefícios Sociais à Comunidade

	2012 (valores em R\$)				2013 (valores em R\$)			
	Valores	% Receita Líquida	% Superávit	% Patrimônio Social	Valores	% Receita Líquida	% Superávit	% Patrimônio Social
5.1. Educação Continuada	6.557.692	14,40%	314,19%	14,25%	3.502.674	7,06%	75,92%	7,51%
5.1.1. Cursos	299.103	0,66%	14,33%	0,65%	508.616	1,03%	11,02%	1,09%
5.1.2. Eventos	6.258.589	13,74%	299,86%	13,60%	2.994.058	6,04%	64,89%	6,42%
5.2. Projetos de Integração (*)	33.588	0,07%	1,61%	0,07%	303.466	0,61%	6,58%	0,65%
5.3. Publicações Periódicas	674.144	1,48%	32,30%	1,46%	1.043.996	2,10%	22,63%	2,24%
5.3.1. Revista (RBC e RePEC)	389.771	0,86%	18,67%	0,85%	811.479	1,64%	17,59%	1,74%
5.3.2. Jornal	284.373	0,62%	13,62%	0,62%	207.467	0,42%	4,50%	0,45%
5.3.3. Livros	0	0,00%	0,00%	0,00%	25.050	0,05%	0,54%	0,05%
5.4. Acervo Bibliográfico	23.093	0,05%	1,11%	0,05%	29.758	0,06%	0,65%	0,06%
5.5. Ações de Responsabilidade Socioambiental	258.267	0,57%	12,37%	0,56%	199.761	0,40%	4,33%	0,43%
Total dos Indicadores dos Benefícios Sociais à Comunidade	7.546.784	16,57%	361,58%	16,40%	5.079.656	10,24%	110,10%	10,90%

(*) Mulher Contabilista, Estudantil e Sindical

Funcionários do CFC



Nota Explicativa:

- 1) Na comparabilidade entre os montantes aplicados em 2012 e em 2013, na rubrica Educação Continuada "Eventos", percebe-se uma redução considerável quanto à aplicação dos recursos. Justifica-se pela realização do evento de extrema relevância em termos de aperfeiçoamento profissional - 19º Congresso Brasileiro de Contabilidade, em 2012, o qual ocorre a cada quatro anos.



Planejamento Social 2014

	Valores em R\$	
Previsão da Receita (montante operacional a distribuir)		54.500.000
(-) Gastos com pessoal		17.689.900
(-) Contribuições sociais e estatutárias		620.000
(-) Impostos, Taxas, Contribuições e Encargos Sociais		3.387.000
Resultado Operacional Líquido a Distribuir aos programas		32.803.100
Distribuição do Resultado aos Programas/Subprogramas		
Resultado Operacional Líquido a Distribuir	100,00%	32.803.100
1. Gestão de Registro Profissional	2,41%	791.056
1.1 Registro Profissional e Cadastral		791.056
2. Gestão de Fiscalização	2,60%	853.581
2.1 Fiscalização Ostensiva e Preventiva		853.581
3. Gestão de Educação Continuada	10,89%	3.573.031
3.1 Educação Continuada e Valorização Profissional		3.573.031
4. Normatização	8,95%	2.934.979
4.1 Edição e Revisão das NBCTs		2.934.979
5. Suporte e Apoio a Atividades Fins	75,15%	24.650.452
5.1 Apoio Administrativo ao Registro e Fiscalização		21.330.080
5.2 Apoio Operacional aos CRCs		3.320.372

Colaboradores do CFC

Nota Explicativa:

A proposta para 2014 é dar continuidade à promoção e ao desenvolvimento da profissão contábil, primando pela ética e qualidade na prestação dos serviços, atuando como fator de proteção à sociedade e ser referência nacional e internacional como órgão de profissão regulamentada.

Brasília, 31 de dezembro de 2013.

Vera Lúcia dos Santos

Contadora CRC 8.855/O-0 DF



Balanço
Socioambiental
2013

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE
CFC





Conselheiros do CFC

Apresenta os conselheiros do Conselho Federal de Contabilidade eleitos em 2013 para o mandato de 2014 a 2015.

Sistema CFC/CRCs Conselheiros do CFC (Mandato 2014/2015)





In Memoriam



Professor José Joaquim Boarin

✧ 11/3/1938

✠ 2/11/2013

Técnico em contabilidade, contador, atuário, advogado, juiz arbitral. No meio acadêmico, esteve por anos à frente da Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado, instituição pioneira do ensino contábil no Brasil. Recebeu várias comendas, como o título de Personalidade do Ano, outorgado pela Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo, em 2011; o de Contabilista Emérito, em 2003, pelo Sindicato dos Contabilistas de São Paulo; e a Medalha Horácio Berlinck do CRCSP, por seus relevantes serviços prestados à classe. Sempre disposto e não medindo esforço para atuar em prol da Contabilidade, trabalhou arduamente em diversas entidades contábeis, sendo conselheiro, coordenador da Câmara de Desenvolvimento Profissional do CRCSP e diretor de Ensino e Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão da Fundação Brasileira de Contabilidade. Participou em diversas comissões e projetos do CFC, deixando grande contribuição para a classe contábil.



Professor Lino Martins da Silva

✧ 19/5/1940

✠ 26/3/2013

Técnico em contabilidade, contador, advogado e pós-graduado em Auditoria Externa. Prestou inúmeras contribuições, durante vários anos, ao Sistema CFC/CRCs. Como professor, era voluntário no Programa de Mestrado em Contabilidade da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Foi Livre Docente pela Universidade Gama Filho, consultor, criador e colaborador de projetos. Atuou como palestrante; coordenador e líder de grupos de pesquisa, com a finalidade de estudar os problemas relacionados à Contabilidade Pública e às normas técnicas aplicáveis ao setor governamental. Era membro do Conselho Editorial da Revista Brasileira de Contabilidade (RBC), do Conselho Editorial Científico da Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC) e do Grupo da Área Pública do CFC. Assinava colunas em três jornais e em diversos sites de notícias. Com seu trabalho, deixou um importante legado para a Contabilidade brasileira.

Sistema CFC/CRCs
Diretoria do Conselho Federal de Contabilidade
(Mandato 2014/2015)



Contador José Martonio Alves Coelho (CE)
Presidente



Zulmir Ivanio Breda (RS)
Vice-presidente de Desenvolvimento
Profissional e Institucional



Contador Luiz Fernando Nóbrega (SP)
Vice-presidente de Fiscalização,
Ética e Disciplina



Contador Luiz Henrique de Souza (MS)
Vice-presidente Administrativo



Contador Aécio Prado Dantas Júnior (SE)
Vice-presidente de
Desenvolvimento Operacional



Contador Nelson Zafra (PR)
Vice-presidente de Registro



Contadora Lucilene Florêncio Viana (AM)
Vice-presidente de Controle Interno



Contadora Verônica Cunha do Souto Maior (PE)
Vice-presidente Técnica



Técnico em Contabilidade Vivaldo Barbosa de Araújo Filho (RR)
Representante dos Técnicos em Contabilidade no Conselho Diretor

Câmara Técnica

Contadora Verônica Cunha de Souto Maior (PE)

COORDENADORA DA CÂMARA TÉCNICA

Contadora Regina Célia Nascimento Vilanova (PA)

COORDENADORA-ADJUNTA DA CÂMARA DE PROJETOS TÉCNICOS

EFETIVOS

Contador João Alfredo de Souza Ramos (ES)

Contador Luiz Henrique de Souza (MS)

Contadora Maria do Rosário de Oliveira (RN)

TC Vivaldo Barbosa de Araújo Filho (RR)

SUPLENTES

Contador Júlio Ramon Marchiore Teixeira (AM)

Contador Paulo César Gonçalves de Almeida (MG)

Contador João de Oliveira e Silva (PA)

Contadora Gardênia Maria Braga de Carvalho (PI)

Contador Paulo Walter Schnorr (RS)

TC Osvaldo Rodrigues da Cruz (CE)

Câmara de Controle Interno

Contadora Lucilene Florêncio Viana (AM)

COORDENADORA DA CÂMARA DE CONTROLE INTERNO

Contadora Maria do Rosário de Oliveira (RN)

COORDENADORA-ADJUNTA DA CÂMARA DE CONTROLE INTERNO

EFETIVOS

Contador Aécio Prado Dantas Júnior (SE)

TC Vivaldo Barbosa de Araújo Filho (RR)

SUPLENTES

Contador José Carlos de Oliveira (RJ)

Contador Evandro Benedito dos Santos (MT)

Contador João Altair Caetano dos Santos (RO)

TC Hermelino de Jesus Souza (MA)



Câmara de Registro



Contador Nelson Zafra (PR)
COORDENADOR DA CÂMARA DE REGISTRO



Contadora Maria Constança Carneiro Galvão (BA)
COORDENADORA-ADJUNTA DA CÂMARA DE REGISTRO



EFETIVOS

TC Juliana Aparecida Soares Martins (TO)
Contador Heraldo de Jesus Campelo (MA)
Contador Carlos Henrique do Nascimento (AL)
Contador Joaquim Alencar Bezerra Filho (PI)



SUPLENTES

Contadora Marisa Luciana Schwabe de Moraes (SC)
Contador Hélio Barreto Jorge (BA)
TC Cláudio de Holanda Castro (AC)
Contador Júlio Ramon Marchiore Teixeira (AM)
Contador Rivoldo Costa Sarmento (AL)
Contador Luiz Carlos de Souza (PR)



Câmara de Desenvolvimento Operacional



Contador Aécio Prado Dantas Júnior (SE)
COORDENADOR DA CÂMARA DE DESENVOLVIMENTO OPERACIONAL



Contador José Eustáquio Giovannini (MG)
COORDENADOR-ADJUNTO DA CÂMARA DE DESENVOLVIMENTO OPERACIONAL



EFETIVOS

Contador Carlos Henrique do Nascimento (AL)
Contadora Maria do Rosário de Oliveira (RN)

SUPLENTES

Contador João de Oliveira e Silva (PA)
Contador Paulo César Gonçalves de Almeida (MG)
Contador Rivoldo Costa Sarmento (AL)
Contador Everildo Bento da Silva (RN)



Câmara de Assuntos Administrativos

Contador Luiz Henrique de Souza (MS)

COORDENADOR DA CÂMARA DE ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS

Contador Sergio Faraco (SC)

COORDENADOR-ADJUNTO DA CÂMARA DE ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS

EFETIVOS

Contador Luiz Fernando Nóbrega (SP)

TC Miguel Ângelo Martins Lara (DF)

SUPLENTES

Contador José Carlos Oliveira de Carvalho (RJ)

Contador Luiz Carlos de Souza (PR)

Contador João de Oliveira e Silva (PA)

TC Terezinha Carvalho Fernandes (PB)



Câmara de Desenvolvimento Profissional e Institucional

Contador Zulmir Ivanio Breda (RS)

COORDENADOR DA CÂMARA DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E INSTITUCIONAL

Contador Antonio Miguel Fernandes (RJ)

COORDENADOR-ADJUNTO DA CÂMARA DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Contador Joaquim de Alencar Bezerra Filho (PI)

COORDENADOR-ADJUNTO DA CÂMARA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

EFETIVOS

Contador João Alfredo de Souza Ramos (ES)

Contador Carlos Henrique do Nascimento (AL)

Contadora Regina Célia Nascimento Vilanova (PA)

Contador Sergio Faraco (SC)

SUPLENTES

Contador Paulo Walter Schnorr (RS)

Contador José Carlos Oliveira de Carvalho (RJ)

Contadora Gardênia Maria Braga de Carvalho (PI)

Contadora Vânia Labres da Silva (TO)

TC Paulo Luiz Pacheco (ES)

Contadora Marisa Luciana Schwabe de Moraes (SC)

Contador Júlio Ramon Marchiore Teixeira (AM)



Câmara de Fiscalização, Ética e Disciplina

Contador Luiz Fernando Nóbrega (SP)

COORDENADOR DA CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO, ÉTICA E DISCIPLINA

TC José Cleber da Silva Fontineles (AC)

COORDENADOR-ADJUNTO DA CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO, ÉTICA E DISCIPLINA

EFETIVOS

Contador Carlos Henrique do Nascimento (AL)

TC Bernardo Rodrigues de Souza (AP)

Contador Antonio Miguel Fernandes (RJ)

TC Vivaldo Barbosa de Araújo Filho (RR)

TC Osvaldo Rodrigues da Cruz (CE)

TC Cleber Oliveira de Figueiredo (PB)

Contador Nelson Zafra (PR)

TC Edemar Wayhs (MT)

TC Pedro Miranda (RO)

TC Maria Perpétua dos Santos (GO)

SUPLENTE

Contador José Aparecido Maion (SP)

TC Evandro Benedito dos Santos (MT)

Contador Hélio Barreto Jorge (BA)

TC Márcia Fátima F. Dantas (AP)

Contador Alcyr Moreira Fernandes (MS)

Contador Paulo César Gonçalves de Almeida (MG)

TC José Augusto Costa Sobrinho (SE)

TC Terezinha Carvalho Fernandes (PB)

Contador Henrique Ricardo Batista (GO)

TC Severino Vicente da Silva (PE)

TC Osvaldo Rodrigues da Cruz (CE)

TC Hermelino de Jesus Souza (MA)

Comissão para Elaboração do Balanço Socioambiental

COORDENAÇÃO

Marisa Luciana Schvabe de Moraes (coordenadora)

Juarez Domingues Carneiro

Maria Clara Cavalcante Bugarim

José Henrique Domingues Carneiro

EQUIPE TÉCNICA

Eunice Rosa de Melo

Ludmila de Mello Correa Silva

Jaqueline Rodrigues Portela Elmiro

Lúcia Helena Alves de Figueiredo

Fabírcia Gonçalves de Andrade

Angela Maria Fazon Pereira

Thiago Luis Gomes



Tiragem

2 mil exemplares

Projeto gráfico, ilustrações e diagramação

Thiago Luis Gomes

Colaboração

Angela Maria Fazon Pereira

Revisão

Maria do Carmo Nóbrega

Fotografias

Acervo do CFC, Robson Cesco, Set Produções, Proforme Photo

Contadora responsável

Vera Lúcia dos Santos
CRC 8.855/0-0 DF

Jornalista responsável

Fabírcio Santos
DF 2887 - JP

Endereço

SAS Quadra 5, Bloco J, Edifício CFC,
Brasília-DF, CEP: 70070-920
www.cfc.org.br

Balço
Socioambiental
2013

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE
CFC



SAS Quadra 5, Bloco J, Edifício CFC
CEP: 70070-920 - Brasília-DF
www.cfc.org.br